



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

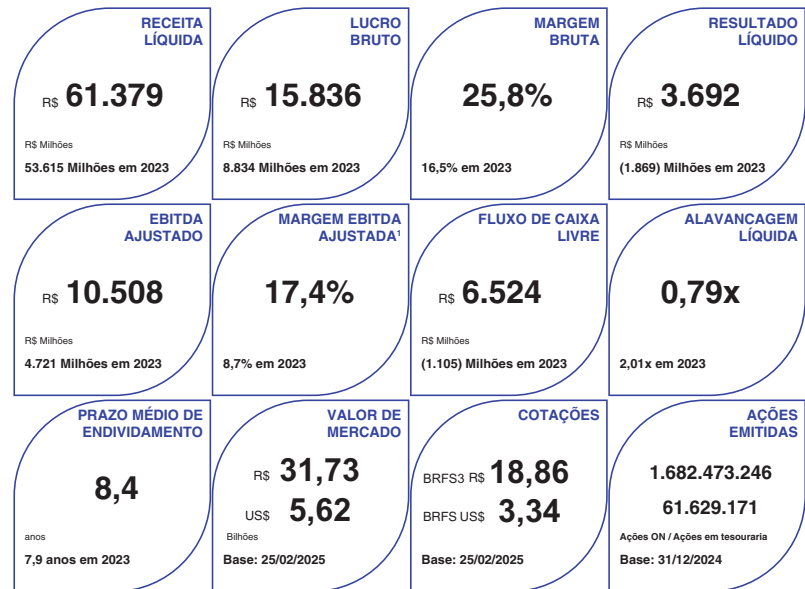
2024

BRF S.A. | Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 | NIRE 42.300.034.240
Para mais informações, acesse: ri.brf-global.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRFS) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º trimestre e ano de 2024. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2023 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

INDICADORES FINANCEIROS



MENSAGEM DO CHAIRMAN

Prezados colaboradores, acionistas, parceiros e clientes,

2024 foi um ano verdadeiramente histórico para a BRF. A trajetória de recuperação da BRF sob uma nova direção estratégica iniciada em 2022 resultou em lucro e EBITDA recordes e no retorno da remuneração aos nossos acionistas. A empresa apresentou a maior geração de caixa livre desde a sua criação, permitindo redução relevante do nível de endividamento.

A gestão focada em eficiência operacional e disciplina financeira consolidou a cultura de alta performance na companhia. As vantagens competitivas da empresa também ganharam tração com as trocas de melhores práticas com a Marfrig e com o aproveitamento de oportunidades conjuntas. Lançamos Sadia Bassi e Perdigão Montana no Brasil, e anunciamos a entrada de Sadia como a principal marca no mercado global de bovinos a partir de janeiro de 2025.

O momento histórico marcou ainda um novo capítulo de expansão internacional da empresa. Em continuidade à estratégia de foco em produtos de valor agregado com marcas fortes e diversificação de mercados, a BRF adquiriu participação na Addoha Poultry Company, uma das principais produtoras de frango da Arábia Saudita; anunciou o investimento em sua primeira fábrica de processados na China; e assinou termo de acordo para aquisição de 50% da Geiprime, empresa especializada na produção, comercialização e distribuição de gelatina e colágeno.

A BRF inicia o ano de 2025 direcionada para o crescimento sustentável, com investimentos estratégicos focados no aumento da capacidade de produtos processados nas plataformas de produção do Brasil e do Internacional. A empresa segue sua estratégia de maximização da receita por meio da diversificação de mercados e liderança de suas marcas, que já oferecem um portfólio completo multiprotéina para atender aos mais diversos perfis de consumidores no mundo todo.

Agradeço a todos os colaboradores que se dedicaram a entregar os recordes do ano com empenho e comprometimento. Obrigado aos nossos acionistas e ao Conselho de Administração pela confiança e aos integrados, parceiros e clientes que fizeram parte desse momento histórico, fortalecendo a nossa missão de alimentar o futuro com marcas fortes e produtos de qualidade.

Marcos Antonio Molina dos Santos

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Em 2024, a BRF apresentou o melhor desempenho operacional e financeiro da sua história. Os resultados recordes refletem a consistência do trabalho iniciado há mais de dois anos sob um novo direcional estratégico com foco em eficiência operacional, captura de oportunidades de mercado e disciplina financeira. Com uma receita histórica de R\$ 61,4 bilhões, 14% superior a 2023, a empresa reportou EBITDA recorde de R\$ 10,5 bilhões e margem de 17,4%. O lucro líquido foi o melhor da história atingindo R\$ 3,7 bilhões. Os excelentes patamares operacionais contribuíram para a melhor geração de caixa da trajetória da companhia com R\$ 6,5 bilhões no ano.

Outro fator determinante para a melhor performance anual desde a criação da BRF foi a alocação de capital, que permitiu a redução da dívida líquida e a retomada da remuneração de nossos acionistas com pagamento de R\$ 1,1 bilhão em juros sobre o capital próprio. A alavancagem da companhia regressou de 2,01x em 2023 para 0,79x em 2024.

Os resultados foram alcançados por meio do aumento dos volumes vendidos, com destaque para o portfólio de produtos processados, com ganhos de participação de mercado em todas as categorias. Uma execução comercial eficiente, a ampliação de produtos e destinos, bem como inovações assertivas também contribuíram de forma relevante para o desempenho em 2024. Adicionalmente, a empresa seguiu evoluindo em seus indicadores operacionais por meio do BRF+, que atingiu captura de R\$ 1,5 bilhão no acumulado do ano, consolidando uma cultura de alta performance na empresa.

O mercado Brasil apresentou desempenho histórico alcançando 327 mil clientes atendidos. As marcas Sadia e Perdigão comemoraram 80 e 90 anos, respectivamente, e se consolidaram como líderes no país. A campanha de comemorativos registrou recorde de vendas e confirmou a liderança da BRF também nesta categoria. A receita anual no mercado doméstico foi de R\$ 28,8 bilhões, alta de 7,4% em comparação a 2023. O EBITDA totalizou R\$ 4,5 bilhões, com uma margem de 15,5%, avanço de 4,1 pontos percentuais em relação a 2023.

No segmento Internacional, a companhia apresentou rentabilidade recorde, motivada pelo aumento da participação de processados no portfólio, pela recuperação de preços das proteínas e pela continuidade da estratégia de diversificação de mercados. A empresa conquistou 175 novas habilitações para exportação desde 2022, 84 no ano. O EBITDA reportado foi de R\$ 7,7 bilhões, 5 vezes a cifra de 2023, com margem de 20,2%, crescimento de 15,8 p.p. em relação ao ano anterior. Nossas marcas se mantêm na liderança de mercado no Oriente Médio: com Sadia atingindo 37,5% de market share nos países do GCC e Banvit com 26% de participação na Turquia.

Na agenda de Sustentabilidade, a Companhia também registrou avanços. A BRF foi a primeira empresa do setor de alimentos no Brasil a ter as metas climáticas aprovadas pela Science Based Target Initiative (SBTI) e atingiu o compromisso de 100% de monitoramento dos fornecedores de grão. Além disso, em conjunto com a Marfrig, a empresa apoiou a campanha “Juntos pelo Sul” do Instituto BRF em suporte às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, que arrecadou mais de R\$ 6 milhões.

A Companhia encerra 2024 com os menores índices de absentismo dos últimos quatro anos e índice de turnover mais baixo desde o 2T21. Toda a evolução apresentada nesse ano não seria possível sem os nossos cerca de 100 mil colaboradores, a quem agradecemos a dedicação e o comprometimento.

Agradeço o suporte e direcional estratégico decisivo do nosso chairman e controlador Marcos Molina e do Conselho de Administração, a confiança dos nossos acionistas e a parceria dos nossos produtores integrados, clientes, fornecedores e comunidades onde estamos presentes.

Iniciamos 2025 motivados em dar continuidade à jornada de evolução da Companhia com eficiência, agilidade e simplicidade, abrindo um novo capítulo de crescimento sustentável e geração de valor.

Miguel Gularte

CEO

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Destaque (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.328	1.255	5,9%	1.273	4,4%	4.998	4.854	3,0%
Receita Líquida	17.549	14.426	21,6%	15.523	13,1%	61.379	53.615	14,5%
Preço Médio (R\$/kg)	13,21	11,50	14,9%	12,20	8,3%	12,28	11,05	11,2%
CPV	(13.078)	(11.234)	16,4%	(11.312)	15,6%	(45.543)	(44.782)	1,7%
CPV/kg	(9,84)	(8,95)	10,0%	(8,89)	10,7%	(9,11)	(9,23)	(1,2%)
Lucro Bruto	4.471	3.193	40,0%	4.210	6,2%	15.836	8.834	79,3%
Margem Bruta (%)	25,5%	22,1%	3,4 p.p.	27,1%	(1,6) p.p.	25,8%	16,5%	9,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total Societário	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	(297,5%)
Margem Líquida (%)	4,9%	5,2%	(0,3) p.p.	7,3%	(2,4) p.p.	6,0%	(3,5%)	9,5 p.p.
EBITDA Ajustado	2.803	1.903	47,2%	2.968	(5,6%)	10.508	4.721	122,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,0%	13,2%	2,8 p.p.	19,1%	(3,1) p.p.	17,1%	8,8%	8,3 p.p.
EBITDA Societário	2.822	1.794	57,3%	2.873	(1,8%)	10.365	4.061	155,2%
Margem EBITDA Societário (%)	16,1%	12,4%	3,7 p.p.	18,5%	(2,4) p.p.	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	2.114	613	244,6%	1.839	15,0%	6.524	(1.105)	690,6%
Dívida Líquida	8.325	9.475	(12,1%)	6.866	21,2%	8.325	9.475	(12,1%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)	0,79x	2,01x	(60,5%)	0,71x	10,9%	0,79x	2,01x	(60,5%)

O resultado consolidado do 4T24 e o ano de 2024 foram impactados pela hiperinflação na Turquia, que merece destaque conforme abaixo:

Destaque (R\$ Milhões)	Resultado Consolidado Societário 4T24	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 4T24	Var %	Resultado Consolidado Societário 2024	Hiperinflação Turquia	Resultado Consolidado Gerencial 2024	Var %
Volumes (Mil, Toneladas)	1.328	-	1.328	-	4.998	-	4.998	-
Receita Líquida	17.549	(706)	16.844	(4,0%)	61.379	924	60.455	(1,5%)
Preço Médio (R\$/kg)	13,21	-	12,68	(4,0%)	12,28	-	12,10	(1,5%)
CPV	(13.078)	599	(12.479)	(4,6%)	(45.543)	(890)	(44.653)	(2,0%)
CPV/kg	(9,84)	-	(9,39)	(4,6%)	(9,11)	-	(8,93)	(2,0%)
Lucro Bruto	4.471	(106)	4.365	(2,4%)	15.836	34	15.802	(0,2%)
Margem Bruta (%)	25,5%	-	25,9%	0,4 p.p.	25,8%	-	26,1%	0,3 p.p.
EBITDA	2.822	(108)	2.714	(3,8%)	10.365	75	10.290	(0,7%)
Margem EBITDA (%)	16,1%	-	16,1%	0,0 p.p.	16,9%	-	17,0%	0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	2.803	-	2.803	0,0%	10.508	-	10.508	0,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,0%	-	16,6%	0,6 p.p.	17,1%	-	17,4%	0,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	868	(165)	703	(19,0%)	3.692	(235)	3.457	(6,4%)
Margem Líquida - Total (%)	4,9%	-	4,2%	(0,7) p.p.	6,0%	-	5,7%	(0,3) p.p.

A seguir, apresentaremos os resultados por segmento de negócios na visão gerencial, ou seja, eliminando, i) os efeitos contábeis da hiperinflação na Turquia em todos os períodos, e ii) a dívida designada como hedge accounting no resultado consolidado de 2023.

Os efeitos dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul, estão descritos na Nota Explicativa 1.2 às Demonstrações Financeiras.

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	8.567	7.390	15,9%	7.240	18,3%	28.841	26.859	7,4%
Preço médio (R\$/kg)	12,74	12,31	3,5%	11,81	7,9%	12,09	12,05	0,4%
CPV	(6,261)	(5,347)	17,1%	(5,281)	18,6%	(21.107)	(20.942)	0,8%
CPV/kg	(9,31)	(8,90)	4,6%	(8,61)	8,1%	(8,85)	(9,39)	(5,8%)
Lucro Bruto	2.305	2.044	12,8%	1.959	17,7%	7.734	5.917	30,7%
Margem Bruta (%)	26,9%	27,7%	(0,8) p.p.	27,1%	(0,2) p.p.	26,8%	22,0%	4,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.260	1.153	9,2%	1.203	4,7%	4.469	3.071	45,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,7%	15,6%	(0,9) p.p.	16,6%	(1,9) p.p.	15,5%	11,4%	4,1 p.p.

¹ Desconsidera os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos e da dívida designada como hedge accounting no resultado consolidado de 2023.

Em 2024, alcançamos um EBITDA de R\$ 4.469 milhões no Brasil, com uma margem de 15,5%, representando um avanço de 4,1 pontos percentuais em relação a 2023, com evolução de todo o portfólio. Esse desempenho reflete nossa estratégia de crescimento sustentável com aumento contínuo dos volumes vendidos, com destaque para o portfólio de produtos processados. Através de uma execução comercial cada vez mais eficiente, atingimos o patamar histórico de 327 mil clientes atendidos e evoluímos nos indicadores de disponibilidade de produtos em loja, share de espaço nas gôndolas e aderência ao preço sugerido nos pontos de venda, contribuindo de maneira relevante para expandirmos nossa participação de mercado para 40,8%¹ (share valor), com crescimento em todas as categorias.

No ano, o percentual de descontos por FIFO alcançou o menor nível histórico, ressaltando a assertividade do planejamento de demanda e os planos de produção. No 4T24, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 1.260 milhões, com margem de 14,7%.

Adicionalmente, destacamos o sucesso da nossa campanha de comemorativos que apresentou volume recorde de vendas com o menor nível histórico de sobras. Este resultado foi apoiado por diversas iniciativas de execução comercial, além de campanhas de marketing e trade marketing e se refletiu em um market share² de 76% em perus, 66% em aves especiais e de 42% em tender, consolidando Sadia e Perdigão como as marcas líderes do Natal brasileiro.

No Brasil, a taxa de desocupação atingiu 6,2% no trimestre móvel terminado em dezembro, com a taxa média anual atingindo 6,6% em 2024, o menor resultado da série histórica iniciada em 2012³. O indicador de rendimento médio apresentou crescimento pelo segundo ano consecutivo⁴ e em 2024 esta expansão abrangeu a massa de trabalho formal e informal. Historicamente, a evolução destes indicadores tende a impulsionar a venda dos nossos produtos, com ênfase no portfólio de processados.

DESTAQUES MARCAS

A campanha de comemorativos, contou com o esforço comercial, logístico e de comunicação para trazer um volume recorde de vendas, com Sadia e Perdigão, as marcas #1 e #2 na categoria⁵ e market share total de 59,5%⁶.

Sadia, marca Top of Mind em Ceia de Natal⁷, celebrou a ocasião com dois filmes: o primeiro resgatou a essência do Natal e mostrou que o melhor presente é a família reunida à mesa. O segundo filme contou com a participação da nossa embaixadora e maior medalhista olímpica do Brasil, Rebeca Andrade, que demonstrou como buscar receitas por áudio no chatbot Sadi e destacou a nova receita da ave especial Supreme Sadia com especiarias naturais, vinho branco e espumante. Sadia também inovou trazendo praticidade à ceia: a Costela Bovina com sachê de molho especial, que fica pronta em 15 minutos e o Peito de Peru recheado com farofa sabor cebola caramelizada, que pode ser preparado na airfryer.

Perdigão, marca de alimentos mais presente e escolhida dos lares brasileiros⁸, comunicou o Chester[®] Perdigão, líder na categoria de aves especiais, em uma campanha que retratou de maneira divertida os momentos típicos das celebrações e conectou a marca à memória afetiva dos consumidores, reforçando que “So Perdigão tem Chester[®]”. Além disso, a marca trouxe novidades no portfólio: o prático Peito de Chester[®] desfiado e a linguagem de Chester[®] Na Brasa, ideal para quem comemora o Natal com um saboroso churrasco.

No último trimestre, Perdigão também reforçou sua presença no território de esportes com a nova campanha que destaca a linha Perdigão Na Brasa como o churrasco oficial na NFL e o anúncio do patrocínio da Copa do Nordeste em 2025 pelo 2º ano consecutivo.

Qualy, primeira e única marca de margarina que recia 100% das embalagens vendidas, estreou em dezembro uma nova campanha digital, onde a embaixadora do pilar de Sustentabilidade de Qualy, Rebeca Andrade, destacou os 4R's da sustentabilidade: Reciclagem, Reuso, Aproveitamento e Receitas, incentivando o público a adotar hábitos mais conscientes e promovendo um impacto positivo no cotidiano dos consumidores. A marca encerrou mais um ano com liderança absoluta em participação no mercado.

Como resultado das ações de marketing e da eficiência e capilaridade comercial encerramos 2024 tendo as marcas número 1 e 2 de processados no Brasil, atingindo 40,8% de market share⁹.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	7.345	6.209	18,3%	7.347	(0,0%)	28.249	24.433	15,6%
Preço médio (R\$/kg)	13,48	11,33	19,0%	13,36	0,9%	12,92	11,26	14,7%
CPV	(5.501)	(5.000)	10,0%	(5.224)	5,3%	(20.851)	(21.509)	(3,1%)
CPV/kg	(10,10)	(9,12)	10,7%	(9,50)	6,3%	(9,54)	(9,91)	(3,8%)
Lucro Bruto	1.844	1.209	52,5%	2.123	(13,1%)	7.398	2.925	152,9%
Margem Bruta (%)	25,1%	19,5%	5,6 p.p.	28,9%	(3,8) p.p.	26,2%	12,0%	14,2 p.p.
EBITDA Ajustado	1.495	687	117,7%	1.629	(8,2%)	5.706	1.073	431,8%
Margem EBITDA Ajustada (%)	20,4%	11,1%	9,3 p.p.	22,2%	(1,8) p.p.	20,2%	4,4%	15,8 p.p.

No ano de 2024, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 5.706 milhões, com margem de 20,2%, um crescimento de 15,8 p.p. em relação a 2023. A evolução da rentabilidade foi motivada:

- pela recuperação do preço das proteínas nos mercados internacionais, superando o cenário de sobreoferta global de frango observado durante o ano de 2023;
- pela estratégia de diversificação de mercados através da conquista de novas habilitações para exportação que nos permitiu capturar as melhores oportunidades de mercado. No ano de 2024, conquistamos 84 novas habilitações, com destaque para as licenças para exportação de carne de frango in natura e processada para o Reino Unido, marcando o retorno das exportações da BRF para o continente europeu, além das habilitações para exportação da proteína de frango e suíno para as Filipinas e de suíno para os Estados Unidos; e
- pela maior participação de produtos processados nas vendas em todos os mercados que atuamos. Alinhado a este objetivo, anunciamos em novembro de 2024 a aquisição de uma unidade produtiva com capacidade de 28 mil toneladas/ano de alimentos processados, com possibilidade de expansão, na província de Henan, na China.

Outro fator que contribuiu para a rentabilidade do segmento Internacional foi a desvalorização do real frente ao dólar no ano (ptax média de 2023 em R\$ 4,99 versus R\$ 5,39 em 2024¹⁰), potencializando os preços em reais.

No trimestre, apresentamos um EBITDA ajustado de R\$ 1.495 milhões, com margem de 20,4%. A inibição de 1,8 p.p. na margem quando comparado ao trimestre anterior se dá em função principalmente, i) da acomodação dos preços em dólares da proteína de frango em alguns mercados, ii) do aumento dos custos nas plataformas de produção do Brasil e da Turquia e iii) do impacto do câmbio no giro dos nossos estoques mantidos e comercializados nos mercados internacionais.

No GCC¹², orientados pela estratégia de aumentar a participação de produtos de valor agregado nas vendas, durante o quarto trimestre batemos recorde de produção de produtos processados na fábrica de Dammam, na Arábia Saudita, com destaque para o portfólio de empanados, com o lançamento de 2 novos SKUs alinhados à conveniência para o consumo e às preferências locais. Seguimos líderes da região com uma participação total de mercado de 37,4% e uma evolução de 1,0 p.p. t/t no portfólio de processados¹³. Com intuito de ampliar a nossa oferta de produtos e fortalecer nossa presença localmente, anunciamos em outubro de 2024, através da Joint Venture com o Public Investment Fund (PIF), a aquisição de 26% da Addoha Poultry Company, sociedade que opera no abate de frangos no Reino da Arábia Saudita. Esta aquisição nos



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

DESTAQUES MARCAS

Pet: No segmento Premium Especial, GranPlus permanece com destaque na mídia, marcando presença na TV aberta, com inserções de *merchandising* nos intervalos do programa Masterchef e através de uma parceria exclusiva com Rebeca Andrade. Além disso, inovou com a campanha “Experts de sabor”, contratando um cão e um gato para serem embaixadores da marca nas redes sociais. Ao longo do ano, a marca trouxe inovações importantes como os novos patês para cães e gatos, além de Biscoitos saborosos para Cães. Em 2024, também comemoramos os 20 anos de Guabi Natural, marca pioneira do segmento Super Premium Natural no Brasil.

CORPORATE

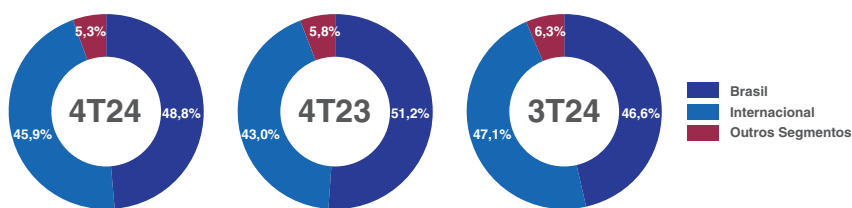
Corporate (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Lucro Bruto	7	(0)	n.m.	(5)	230,8%	(105)	30	(446,7%)
EBITDA Ajustado	(80)	(34)	(132,8%)	7	(1290,6%)	(89)	137	(164,8%)

Os custos e despesas associados aos impactos dos eventos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul durante o segundo trimestre foram alocados no segmento Corporate pela natureza não recorrente e por não estarem diretamente relacionados aos mercados. Desta forma, o lucro bruto negativo em R\$ 105 milhões no ano e positivo em R\$ 7 milhões no trimestre, faz referência ao impacto no CPV, já líquido dos adiantamentos recebidos pela seguradora. Para mais detalhes desses impactos, consultar a Nota Explicativa 1.2 às Demonstrações Financeiras.

O EBITDA ajustado deste segmento é explicado, entre outros efeitos, pela alienação e baixa de ativos imobilizados, pela reversão/provisão de contingências tributárias e pelo ajuste referente ao impacto dos eventos climáticos. Mais detalhes sobre o resultado estão disponíveis na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras.

1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

ROL (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.328	1.255	5,9%	1.273	4,4%	4.998	4.854	3,0%
Receita Operacional Líquida	17.549	14.426	21,6%	15.523	13,1%	61.379	53.615	14,5%
Preço Médio (ROL)	13,21	11,50	14,9%	12,20	8,3%	12,28	11,05	11,2%



Em 2024, observamos uma expansão da receita líquida de 14,5% a/a explicada, principalmente, i) pelo aumento de 3,0% dos volumes vendidos, ii) pelo aumento de 11,2% a/a do preço médio, influenciado, entre outros fatores, pela recuperação de preços da proteína *natura* de frango e pelo impacto cambial na receita do segmento Internacional (ptax média de 2023 em R\$ 4,99 versus R\$ 5,39 em 2024¹⁹), e iii) pelo impacto da hiperinflação da Turquia aumentando a receita em R\$ 924 milhões em 2024. No trimestre, a receita líquida expandiu 21,6% a/a e 13,1% t/t.

Na visão gerencial, onde excluímos os efeitos da hiperinflação da Turquia em todos os períodos e da dívida designada como *hedge accounting* no resultado consolidado de 2023, nossa receita líquida atingiu R\$ 60.455 milhões em 2024 versus R\$ 54.197 milhões em 2023, uma variação de 11,5% a/a. No quarto trimestre, a receita líquida atingiu R\$ 16.844 milhões versus R\$ 14.439 no 4T23 e R\$ 15.563 no 3T24, um aumento de 16,7% a/a e 8,2% t/t.

Estratégia de Proteção do Resultado Operacional - Hedge Accounting

No consolidado do ano até o período vigente, os efeitos dos instrumentos financeiros para proteção cambial do resultado totalizaram - R\$236,989 milhões, conforme a Nota Explicativa 23.2 das Informações Financeiras. No 4T24, os efeitos dos instrumentos totalizaram - R\$154,769 milhões, e são decorrentes das posições líquidas no trimestre, cuja contratação ocorreu ao longo dos 12 meses anteriores à 4T24.

Formação dos instrumentos derivativos liquidados no 4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Nacional Acumulado Contratado (US\$ Milhões)	46	101	553	682	727
Taxa de Câmbio Contratada (BRL/USD)*	5,25	5,15	5,30	5,36	5,59

* Taxa média ponderada

De forma análoga, a posição a vencer, conforme a Nota Explicativa 23.2.1.ii às demonstrações financeiras, encontra-se abaixo:

Instrumentos derivativos por vencimento - US\$ Milhão	1T25	2T25	3T25	4T25
Nacional a vencer	585	349	208	102
Taxa de Câmbio contratada (BRL/USD)*	5,94	6,01	6,20	6,44

* Taxa média ponderada

A Companhia pode realizar contratações adicionais de proteção de fluxo de caixa, conforme previsto em sua Política de Gestão de Riscos Financeiros, sempre lastreadas nas receitas futuras de exportação, na medida em que a sua probabilidade evolua e assumindo um horizonte temporal definido de até 12 meses. Para fins do *hedge* de fluxo de caixa, ressaltamos que o seu objetivo é a proteção do resultado operacional e a redução da volatilidade, não permitindo, em hipótese alguma, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

2. CUSTOS, DESPESAS E OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Custo dos Produtos Vendidos	(13.078)	(11.234)	16,4%	(11.312)	15,6%	(45.543)	(44.782)	1,7%
CPV/kg	(9,84)	(8,95)	10,0%	(8,89)	10,7%	(9,11)	(9,23)	(1,2%)
Custo dos Produtos Vendidos (Gerencial)	(12.479)	(10.953)	13,9%	(11.257)	10,9%	(44.653)	(44.561)	0,2%
CPV/kg (Gerencial)	(9,39)	(8,73)	7,6%	(8,85)	6,2%	(8,93)	(9,18)	(2,7%)

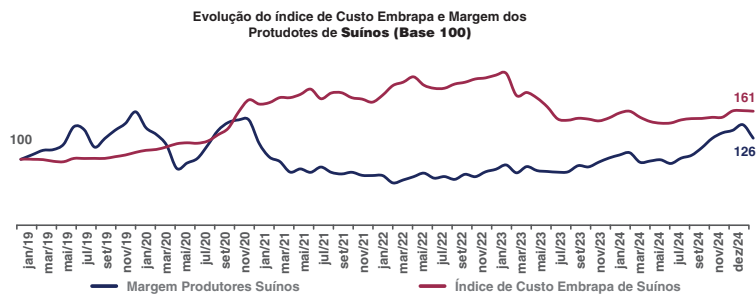
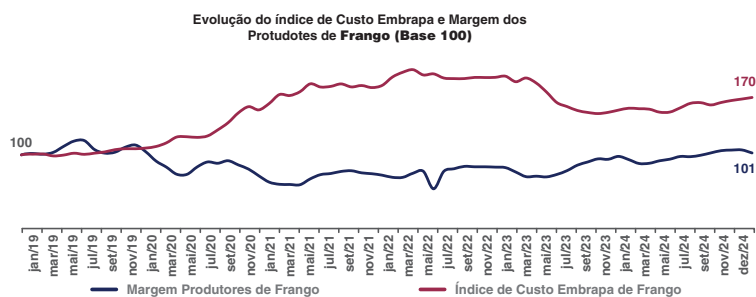
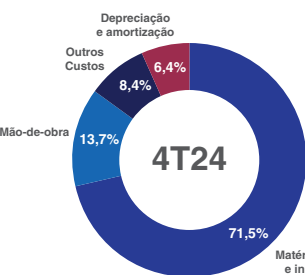
Observando o resultado consolidado de 2024, notamos uma redução de 1,2% no custo unitário na visão societária, e de 2,7% na visão gerencial, na qual eliminamos os efeitos da hiperinflação da Turquia, sendo justificado principalmente, pela queda do custo de consumo dos grãos e óleos e pelos ganhos de eficiência operacional em função do BRF+, que no ano de 2024 evoluiu em diversos indicadores, alcançando R\$ 1,460 bilhão no acumulado do ano. Estes efeitos foram parcialmente mitigados, entre outros fatores, pela inflação de custos afetando suprimentos e serviços, pela alta dos custos de produção da plataforma da Turquia e pelo impacto da variação cambial sobre os estoques no Segmento Internacional.

O incêndio ocorrido na planta de Carambei em agosto foi reconhecido no resultado através de gastos vinculados principalmente ao processo produtivo, recuperações estruturais e de equipamentos, assim como ao ressarcimento parcial do sinistro pela seguradora, gerando um impacto praticamente neutro no ano de 2024. Mais informações podem ser encontradas na Nota Explicativa 1.3 às Informações Financeiras.

Na comparação trimestral, podemos observar um aumento de 10,7% do custo unitário na visão societária e de 6,2% na visão gerencial. Este aumento de custos é motivado predominantemente:

- i) pelo mix de produtos vendidos no Brasil, inclusive com contribuição do portfólio de comemorativos;
- ii) pelo aumento dos grãos e óleos utilizados como matéria-prima em nossa produção (milho + 11% t/t, soja + 3% t/t e óleo de soja + 15,6% t/t²⁰);
- iii) pelos efeitos inflacionários sobre suprimentos e serviços (IPCA +4,83%²¹), incluindo frete nacional;
- iv) pelo impacto da variação cambial nos estoques do segmento internacional;
- v) pelo aumento do custo de produção na nossa plataforma da Turquia;
- vi) pelas provisões para pagamento de participação nos lucros e resultado.

Observamos um aumento do custo de produção em relação ao último trimestre ao analisar o índice do custo teórico ICP Embrapa²², influenciado principalmente pelo aumento do custo dos grãos e da genética para frango e suíno. Essa pressão de custos impactou no patamar de rentabilidade dos produtores²³, apesar de ainda se manter em nível acima da média histórica.



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Despesas com Vendas	(2.332)	(2.077)	12,3%	(2.021)	15,4%	(8.111)	(7.487)	8,3%
% sobre a ROL	(13,3%)	(14,4%)	1,1 p.p.	(13,0%)	(0,3) p.p.	(13,2%)	(14,0%)	0,8 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(298)	(260)	14,7%	(202)	47,4%	(953)	(758)	25,8%
% sobre a ROL	(1,7%)	(1,8%)	0,1 p.p.	(1,3%)	(0,4) p.p.	(1,6%)	(1,4%)	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(2.630)	(2.336)	12,6%	(2.224)	18,3%	(9.065)	(8.245)	9,9%
% sobre a ROL	(15,0%)	(16,2%)	1,2 p.p.	(14,3%)	(0,7) p.p.	(14,8%)	(15,4%)	0,6 p.p.

*Contempla redução ao valor recuperável de contas a receber de R\$28,8 milhões em 2024 (R\$32,8 milhões em 2023) e R\$2,6 milhões no 4T24 (-R\$0,32 no 4T23).

Em 2024, o indicador percentual de despesas operacionais sobre a receita líquida variou -0,6 p.p., na visão societária, por uma maior diluição em função do crescimento da receita, apesar de maiores desembolsos: i) com *marketing* e *trade marketing* decorrentes das campanhas para impulsionar as vendas, como as campanhas de 80 anos de Sadia, Perdigo no Estrela da Casa e na NFL e Lollapalooza, entre outras, ii) com fretes, devido aos reajustes de tarifas, e iii) com remuneração variável como resultado do atingimento de metas. Na visão gerencial, o indicador ficou estável na comparação anual.

Na comparação trimestral, observamos variação de +0,7 p.p. na visão societária e de +0,8 p.p. na visão gerencial. Este resultado também é influenciado por maiores gastos com ações de *marketing* e *trade marketing*, como a campanha de comemorativos, fretes e com remuneração variável devido ao atingimento de metas. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às demonstrações financeiras.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	32	71	(55,1%)	33	(2,7%)	83	251	(67,0%)
% sobre a ROL	0,2%	0,5%	(0,3) p.p.	0,2%	(0,0) p.p.	0,1%	0,5%	(0,4) p.p.

Este desempenho é majoritariamente explicado pela recuperação de despesas, contingências e pelos ganhos líquidos na alienação e baixa de ativos, entre outros efeitos líquidos. Para maior detalhamento dessa rubrica, vide nota explicativa 26 às demonstrações financeiras.

¹⁹ Fonte: Banco Central do Brasil – Ptax média referente aos períodos informados.
²⁰ Variação da média móvel de 6 meses dos preços de grãos e óleos, 4T24 x 3T24. Fonte: Bloomberg e Cepea/ESALQ.
²¹ Variação acumulada 12 meses. Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
²² Variação do índice do custo de produção Embrapa (ICP Frango e ICP Suíno), disponibilizado publicamente no site www.embrapa.br
²³ Fonte: Bloomberg, CEPEA-Esalaq, SECEX e IBGE. Preço do frango inteiro e carcaça suína em relação ao custo da ração ajustado pelo ciclo do frango e do suíno.

3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receitas financeiras	333	430	(22,6%)	344	(3,4%)	1.226	1.203	1,9%
Juros sobre caixa e equiv. caixa e receitas de títulos e valores mobiliários	279	158	76,0%	284	(1,8%)	921	637	44,4%
Juros e outras receitas financeiras	54	272	(80,1%)	61	(10,7%)	305	565	(46,0%)
Despesas financeiras	(932)	(912)	(2,3%)	(920)	(1,4%)	(3.646)	(4.136)	(11,9%)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(469)	(488)	3,8%	(492)	4,6%	(1.903)	(2.157)	(11,8%)
Juros sobre contingências e arrendamentos	(180)	(109)	(65,6%)	(105)	(7,5%)	(528)	(468)	12,9%
Ajuste a valor presente	(148)	(198)	25,5%	(194)	23,8%	(663)	(1.001)	(33,8%)
Outras despesas financeiras	(136)	(118)	(15,6%)	(129)	(5,3%)	(551)	(510)	8,0%
Var cambiais e resultado de derivativos, líquidos	250	294	(14,9%)	62	304,5%	630	113	457,4%
Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários	181	78	130,6%	(105)	271,7%	124	161	(23,2%)
Variações cambiais de derivativos	(37)	(79)	53,4%	31	(218,8%)	198	(312)	(163,5%)
Juros e valor justo de derivativos	3	(17)	119,6%	(0)	1237,1%	(27)	(285)	(90,6%)
Ganhos ou perdas monetários líquidos	103	311	(67,0%)	137	(24,8%)	335	549	(39,0%)
Resultado financeiro líquido	(350)	(188)	(86,2%)	(513)	31,9%	(1.790)	(2.821)	(36,5%)

Variações cambiais sobre ativos e passivos monetários e derivativos	144	(0)	n.m.	(74)	293,6%	322	(151)	(313,1%)
---	-----	-----	------	------	--------	-----	-------	----------

Os principais componentes do resultado financeiro líquido foram agrupados nas categorias a seguir:

Receitas Financeiras

A maior posição de liquidez da Companhia, oriunda da geração operacional de caixa ao longo de 2024, tem contribuído para uma maior receita de juros sobre aplicações de caixa e equivalentes de caixa em R\$ 284 milhões em comparação com o ano anterior e de R\$ 120 milhões quando comparamos o 4T24 versus 4T23. O total das Receitas financeiras em 2024 totalizou R\$ 1.226 milhões, R\$ 23 milhões superior a 2023, ano que havia sido favorecido por uma maior incidência de juros em tributos a recuperar e pelo ganho de capital com a execução da recompra de Bonds de R\$ 47 milhões.

Despesas Financeiras

Decorrem do efeito das seguintes contas abaixo descritas:

Juros sobre empréstimos e financiamentos: Redução em 2024 das despesas com juros em R\$ 254 milhões em relação a 2023 e de R\$ 18 milhões no 4T24 em comparação ao 4T23, atribuída principalmente à queda de endividamento bruto, alcançado por meio da pré-liquidação de dívidas vinculadas a iniciativas de *liability management*, combinada com a redução da taxa básica de juros (DI acum. ano 10,92% em 2024 versus 13,04% em 2023).

Ajuste a valor presente (AVP): Redução no ano e no trimestre em comparação aos períodos anteriores devido principalmente à queda do custo de capital, aliada ao aumento do saldo de contas a receber no decorrer do ano associado ao aumento da receita líquida. O AVP refere-se ao encargo financeiro associado aos prazos de pagamento das contas de clientes e fornecedores, com contrapartida no lucro bruto.

Juros sobre contingências e arrendamentos: Maiores despesas em R\$ 60 milhões em 2024 em comparação ao ano anterior, principalmente pelos maiores juros sobre arrendamentos em R\$ 63 milhões. No 4T24, o aumento de R\$71 milhões versus o 4T23 foi principalmente na linha de juros sobre contingências tributárias.

Outras despesas financeiras: Inclui tarifas bancárias, despesas com cessão e seguro de crédito, tributos sobre receitas financeiras, provisão para deságio de créditos tributários, dentre outros efeitos. No ano, o aumento das despesas em R\$ 41 milhões em comparação a 2023 foi sobretudo justificado por maiores despesas com juros sobre passivos atuariais, deságio na venda de créditos fiscais, entre outros efeitos. No 4T24, o aumento das despesas financeiras foi de R\$ 18 milhões em relação ao 4T23.

Variações monetárias, cambiais e resultados de derivativos

A Companhia possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras, cujas variações cambiais afetam o resultado financeiro. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção desta exposição cambial líquida de balanço, conforme nota explicativa 23.2.1 às demonstrações financeiras.

No ano de 2024, o efeito líquido da variação cambial de ativos e passivos monetários e derivativos de proteção da exposição cambial de balanço totalizou +R\$ 322 milhões, e os juros e valor justo de derivativos somaram -R\$ 27 milhões, representando uma redução de R\$ 258 milhões em relação a 2023 devido às estratégias de *hedge* associadas às iniciativas de *liability management* que possibilitaram a redução da necessidade do uso intenso de derivativos como proteção cambial diminuindo os custos de *hedge*. Os ganhos monetários relativos à hiperinflação da Turquia tiveram impacto total de +R\$ 335 milhões.

No 4T24 o impacto das variações cambiais de ativos e passivos monetários, incluindo a variação cambial de derivativos de proteção da exposição cambial de balanço, totalizou +R\$ 144 milhões. O montante de juros e valor justo de derivativos somaram +R\$ 3 milhões, variação positiva de R\$ 20 milhões em comparação ao 4T23. Por fim, foram reconhecidos no trimestre ganhos monetários de +R\$ 103 milhões devido principalmente ao impacto relativo à hiperinflação das operações na Turquia.

4. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

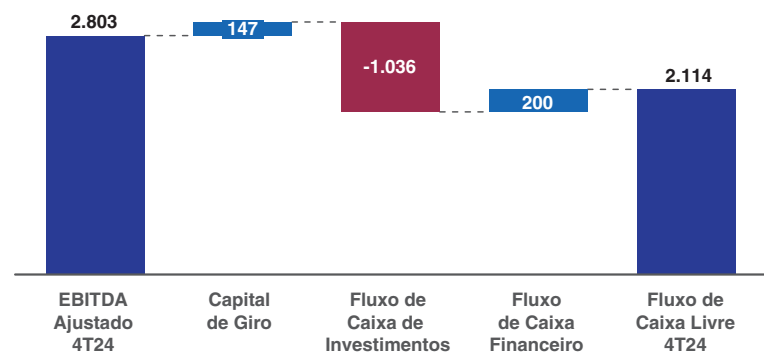
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	297,5%
Margem Líquida (%)	4,9%	5,2%	(0,3) p.p.	7,3%	(2,4) p.p.	6,0%	(3,5%)	9,5 p.p.

A Companhia apurou lucro de R\$ 3.692 milhões em 2024, explicado principalmente, i) pelo resultado operacional, com destaque para o crescimento da receita em 14,5% a/a e níveis saudáveis de rentabilidade em todo o portfólio de produtos e segmentos de negócios e ii) pela redução do endividamento líquido com reflexos nas despesas de juros incorridas no período.

5. EBITDA AJUSTADO

EBITDA (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	297,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	652	(18)	3780,0%	366	78,4%	1.358	(116)	1272,1%
Financeiras Líquidas	350	188	86,1%	514	(32,0%)	1.791	2.821	(36,5%)
Depreciação e Amortização	953	869	9,6%	858	11,1%	3.525	3.225	9,3%
EBITDA	2.822	1.794	57,3%	2.873	(1,8%)	10.365	4.061	155,2%
Margem EBITDA (%)	16,1%	12,4%	3,6 p.p.	18,5%	(2,4) p.p.	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
Impairment	12	33	(62,8%)	-	n.m.	12	33	(62,8%)
Valor justo de florestas	79	(188)	141,9%	-	n.m.	79	(188)	141,9%
Hedge Accounting - Dívidas	-	-	n.m.					

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024



Fluxo de caixa operacional e ciclo de conversão de caixa

O desempenho do lucro operacional no ano de 2024, associado à alta conversão de caixa e contínua otimização do ciclo financeiro, sobretudo em estoques de produtos acabados, se traduziu em uma geração de caixa operacional de R\$ 10,8 bilhões, 131% superior ao montante de 2023. No 4T24, o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 2,9 bilhões, R\$ 1,2 bilhão superior ao 4T23.

O ciclo de conversão de caixa da Companhia encerrou o ano em 4,1 dias, com queda de 1,7 dia em relação a 2023. A companhia segue dedicando esforços na otimização dos programas de capital de giro que permitem que a companhia se mantenha eficiente na gestão de liquidez, otimizando a conversão de caixa e garantindo maior flexibilidade financeira.

Fluxo de caixa de investimentos

O fluxo de caixa de investimentos totalizou dispêndio de R\$ 3.256 milhões em 2024, aumento de R\$ 448 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, intensificado pelo menor fluxo de caixa associado à venda de ativos em comparação ao ano de 2023. No 4T24, o desembolso de caixa foi de R\$ 1.036 milhões, R\$ 295 milhões maior que o 4T23.

No trimestre, foram destinados R\$ 388 milhões para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 357 milhões para ativos biológicos animais e R\$ 250 milhões para arrendamento mercantil e outros, conforme tabela abaixo:

CAPEX (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Crescimento	(74)	(19)	290,6%	(14)	421,8%	(117)	(152)	(23,2%)
Eficiência	(53)	(48)	9,9%	(58)	(9,1%)	(208)	(209)	(0,8%)
Suporte	(261)	(127)	105,8%	(151)	72,9%	(672)	(594)	13,0%
Ativos Biológicos	(357)	(334)	6,9%	(335)	6,8%	(1.370)	(1.388)	(1,3%)
Arrendamento Mercantil e Outros	(250)	(213)	17,4%	(228)	9,5%	(923)	(816)	13,1%
Total	(995)	(741)	34,3%	(785)	26,6%	(3.289)	(3.160)	4,1%
Total M&A e venda de ativos	(41)	(0)	9082,4%	16	(357,4%)	33	351	(90,6%)
Total - CAPEX + M&A e venda de ativos	(1.036)	(741)	39,8%	(769)	34,7%	(3.256)	(2.808)	15,9%

Dentre os principais projetos do 4T24 destacam-se:

Crescimento

Investimentos nas unidades produtivas para pleitear novas habilitações e em capacidade produtiva destinada ao mercado interno e externo, destacando-se as unidades de Kezad – Emirados Árabes Unidos, Concórdia – SC, Toledo – PR e Lucas do Rio Verde – MT.

Eficiência

Melhoria na eficiência agropecuária e redução de custos nas fábricas de rações, com destaque para as unidades de Toledo – PR, Nova Mutum – MT e Rio Verde – GO;

Projetos nas fábricas de aves para melhor rendimento da matéria-prima, com destaque para as unidades produtivas de Lucas do Rio Verde – MT, Concórdia – SC e Toledo – PR;

Projetos nas fábricas de suínos para melhor rendimento da matéria-prima, com destaque para as unidades produtivas de Rio Verde – GO, Lucas do Rio Verde – MT e Uberlândia – MG;

Projetos nas fábricas de industrializados para melhor rendimento dos produtos acabados, com destaque para as unidades produtivas de Lucas do Rio Verde – MT, Ponta Grossa – PR e Capinzal – SC;

Avanço na jornada digital com ferramentas que favorecem a eficiência operacional em processos de logística, gestão de vendas e planejamento;

Implantação das cabines de lavagem pós evisceração nas unidades de abate de aves;

Eficiência dos recursos energéticos nas unidades de Concórdia – SC e Toledo – PR.

Suporte

Adequação das unidades e escritórios às normas e legislações, renovação das licenças de operação e reposição de ativos depreciados, recuperação de ativos sinistrados e melhorias das condições de trabalho, destacando-se os investimentos nas unidades de: Carambel – PR, Lucas do Rio Verde – MT, Concórdia – SC, Guatambu – SC, Rio Verde – GO, Toledo – PR, Videira – SC e Kezad – Emirados Árabes Unidos.

Continuidade da renovação de licenças necessárias para manutenção das atividades da Companhia e atualização dos recursos de gestão e suporte operacional relacionadas à Tecnologia da Informação;

Manutenção das operações florestais e de transporte de aves.

Fluxo de caixa financeiro

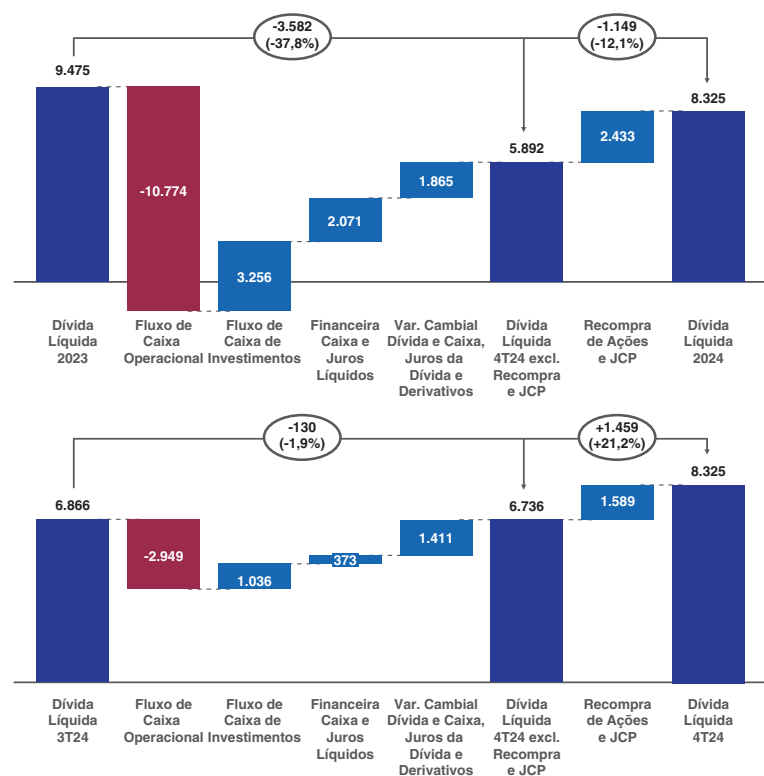
Em 2024, o fluxo de caixa financeiro líquido totalizou um consumo de caixa de R\$ 994 milhões, R\$ 1.971 milhões inferior ao período anterior, decorrente principalmente da redução dos juros líquidos resultante da redução do endividamento e contribuição da variação cambial do caixa a aplicações financeiras em moeda forte.

Na comparação entre trimestres, os gastos com juros líquidos e despesas financeiras com efeito caixa apresentaram uma redução de R\$ 64 milhões em relação ao 4T23, majoritariamente pela maior posição de liquidez entre períodos. Ao incorporar os efeitos cambiais de derivativos de proteção de balanço patrimonial e Variação Cambial de Disponibilidades, o fluxo de caixa financeiro teve uma geração de caixa de R\$ 200 milhões no 4T24.

7. ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ Milhões)	Em 31.12.2024			Em 30.09.2024		Em 31.12.2023	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
Moeda Nacional	(386)	(7.954)	(8.340)	(8.724)	4,4%	(9.002)	7,4%
Moeda Estrangeira	(1.165)	(11.540)	(12.705)	(10.226)	(24,2%)	(10.591)	(20,0%)
Endividamento Bruto	(1.550)	(19.495)	(21.045)	(18.950)	(11,1%)	(19.593)	(7,4%)
Caixa e Aplicações*							
Moeda Nacional	4.937	79	5.016	5.659	(11,4%)	5.592	(10,3%)
Moeda Estrangeira	7.399	305	7.704	6.425	19,9%	4.526	70,2%
Total Aplicações	12.335	385	12.720	12.084	5,3%	10.119	25,7%
Endividamento Líquido	10.785	(19.110)	(8.325)	(6.866)	(21,2%)	(9.475)	12,1%

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de: Caixa, Aplicações Financeiras e Caixa Restrito.



As amortizações do ano totalizaram R\$ 3.835 milhões, resultado da execução de um programa de redução do endividamento bruto focado no pré-pagamento de dívidas de curto e médio prazo e com maior encargo financeiro. Este montante foi alocado principalmente em: (i) mercado de capitais - R\$ 1,1 bilhão; (ii) linhas bilaterais - R\$ 2,4 bilhões; (iii) e linhas de capital de giro - R\$ 0,3 bilhão. As captações no ano totalizaram R\$ 2.345 milhões em virtude, principalmente, da emissão de R\$ 2,0 bilhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA no final do 2T24. O prazo médio do endividamento encerrou o 4T24 em 8,4 anos, queda de 0,6 ano em comparação ao 4T23 e queda de 0,1 ano versus o 3T24.

O endividamento líquido totalizou R\$ 8.325 milhões no 4T24, redução de R\$ 1.149 milhões quando comparado ao 4T23 e aumento de R\$ 1.459 milhões em relação ao 3T24. A alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA dos últimos doze meses, atingiu 0,79x no 4T24 versus 2,01x no 4T23 e 0,71x no 3T24. (alavancagem equivalente em USD atingiu 0,96x no 4T24 versus 2,05x no 4T23 e 0,94x no 3T24).

Destacamos que a agência de classificação de riscos S&P elevou a perspectiva para as notas de crédito da BRF em escala corporativa global de “estável” para “positiva”.

No curso normal dos negócios, a Companhia pode considerar, de tempos em tempos, a recompra de quaisquer de suas *senior unsecured notes* (bonds), debêntures ou Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sujeito às condições de mercado, como alternativa para redução do custo de capital e melhor equalização da indexação cambial do perfil de endividamento. Tais recompras podem ocorrer inclusive por meio de transações no mercado aberto. Em conformidade às leis aplicáveis, tais transações podem ser realizadas a qualquer momento e a Companhia não possui obrigação de adquirir qualquer valor específico dos títulos supramencionados.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (covenants) de alavancagem financeira e reafirma que continuará atuando de forma disciplinada na gestão de sua estrutura de capital, liquidez e alavancagem.

RATING

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA(bra)	Estável	BB	Positiva
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	BB+	Estável
Moody's Investors Service	-	-	Ba2	Estável

DESTAQUES ESG

Mudanças Climáticas

Metas climáticas aprovadas pela Science Based Target initiative (SBTi), nos tornando a 1ª empresa do setor de alimentos do Brasil a ter metas de acordo com a nova metodologia FLAG, que considera emissões de florestas, uso da terra e agricultura. Atingimos a meta de 100% de monitoramento dos fornecedores de grãos nos biomas brasileiros, antecipando em um ano a entrega deste compromisso.

Bem-estar Animal

Antecipação em um ano da entrega do compromisso público de certificar todas as unidades de abate do mundo aos protocolos internacionais de bem-estar animal. O marco foi alcançado com a certificação das operações na Turquia, que se somaram às unidades brasileiras, já certificadas desde 2023.

Recursos Naturais

Redução de 11,4% no consumo de água, em comparação ao indicador base de 2020. E na frente de energia renovável, encerramos o ano com cerca de 50% da necessidade de consumo de energia elétrica provenientes de fontes renováveis.

Governança e Transparência

Pelo 17º ano fomos reconhecidos por nossas práticas pelo mercado com manutenção da nossa presença na carteira do ISE e Índice de Carbono eficiente (IC02), ambos da B3. E nosso Relatório Integrado prático o 2º lugar no prêmio ABRASCA, realizado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas em parceria com a B3.

Responsabilidade Social

O Programa de Voluntários BRF realizou no ano passado ações de mobilização em 100% dos municípios onde a Companhia está presente gerando impacto social positivo. Em relação a ação +Juntos pelo Sul, o Instituto BRF realizou novas entregas e doações para instituições educacionais e famílias em situação de vulnerabilidade do Vale do Junco - RS.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var % a/a	3T24	Var % t/t	2024	2023	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	17.549	14.426	21,6%	15.523	13,1%	61.379	53.615	14,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.078)	(11.234)	(16,4%)	(11.312)	(15,6%)	(45.543)	(44.782)	1,7%
% sobre a ROL	(74,5%)	(77,9%)	3,4 p.p.	(72,9%)	(1,6) p.p.	(74,2%)	(83,5%)	9,3 p.p.
Lucro Bruto	4.471	3.193	40,0%	4.210	6,2%	15.836	8.834	79,3%
% sobre a ROL	25,5%	22,1%	3,3 p.p.	27,1%	(1,6) p.p.	25,8%	16,5%	9,3 p.p.
Despesas Operacionais	(2.630)	(2.336)	(12,6%)	(2.224)	18,3%	(9.065)	(8.245)	9,9%
% sobre a ROL	(15,0%)	(16,2%)	1,2 p.p.	(14,3%)	(0,7) p.p.	(14,8%)	(15,4%)	0,6 p.p.
Resultado Operacional	1.841	856	115,0%	1.987	(7,3%)	6.771	589	1049,8%
% sobre a ROL	10,5%	5,9%	4,6 p.p.	12,8%	(2,3) p.p.	11,0%	1,1%	9,9 p.p.
Outros Resultados Operacionais	32	71	(55,1%)	33	(2,7%)	83	251	(67,0%)
Equivalência Patrimonial	(4)	(3)	(31,5%)	(4)	15,6%	(14)	(3)	319,0%
EBIT	1.869	924	102,2%	2.015	(7,2%)	6.840	836	718,1%
% sobre a ROL	10,7%	6,4%	4,2 p.p.	13,0%	(2,3) p.p.	11,1%	1,6%	9,6 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(350)	(188)	(86,1%)	(513)	31,9%	(1.790)	(2.821)	(36,5%)
Resultado antes dos impostos	1.520	737	106,3%	1.502	1,2%	5.050	(1.985)	(354,4%)
% sobre a ROL	8,7%	5,1%	3,6 p.p.	9,7%	(1,0) p.p.	8,2%	(3,7%)	11,9 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(652)	18	(3780,0%)	(366)	(78,4%)	(1.358)	116	(1172,1%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(42,9%)	2,4%	(45,3) p.p.	(24,3%)	(18,6) p.p.	(26,9%)	(5,8%)	(21,1) p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	868	754	15,0%	1.137	(23,7%)	3.692	(1.869)	(297,6%)
% sobre a ROL	4,9%	5,2%	(0,3) p.p.	7,3%	(2,4) p.p.	6,0%	(3,5%)	9,5 p.p.
EBITDA	2.822	1.794	57,3%	2.873	(1,8%)	10.365	4.061	155,2%
% sobre a ROL	16,1%	12,4%	3,7 p.p.	18,5%	(2,4) p.p.	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
EBITDA Ajustado	2.803	1.903	47,2%	2.968	(5,6%)	10.508	4.721	122,6%
% sobre a ROL	16,0%	13,2%	2,8 p.p.	19,1%	(3,1) p.p.	17,1%	8,8%	8,3 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.24	31.12.23
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.165	9.265
Títulos e valores Mobiliários	894	448
Contas a receber de clientes	6.075	4.766
Títulos a receber	32	65
Estoques	6.728	6.629
Ativos biológicos	2.845	2.702
Tributos a recuperar	2.214	1.518
Instrumentos financeiros derivativos	63	109
Despesas antecipadas	176	166
Adiantamentos	114	123
Caixa restrito	276	14
Ativos mantidos para a venda	3	7
Outros ativos circulantes	244	143
Total Circulante	30.830	25.954
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	9.974	10.471
Títulos e valores Mobiliários	324	320
Contas a receber de clientes	23	6
Títulos a receber	8	2
Tributos a recuperar	4.545	5.001
Tributos diferidos sobre o lucro	2.331	2.113
Depósitos judiciais	422	416
Ativos biológicos	1.787	1.858
Instrumentos financeiros derivativos	252	530
Caixa restrito	61	72
Outros ativos não circulantes	221	153
Investimentos	129	98
Imobilizado	15.068	14.609
Intangível	6.673	6.140
Total do Não Circulante	31.845	31.318
Total do Ativo	62.675	57.272

Balanço Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.24	31.12.23
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.230	2.452
Fornecedores	13.558	12.592
Passivo de arrendamento	1.015	944
Salários, obrigações sociais e participações	1.557	984
Obrigações tributárias	1.142	585
Instrumentos financeiros derivativos	383	77
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	693	720
Benefícios a empregados	95	86
Adiantamentos de clientes	476	290
Outros passivos circulantes	672	659
Total Circulante	20.821	19.390
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	19.510	17.644
Fornecedores	12	0
Passivo de arrendamento	2.978	2.778
Obrigações tributárias	78	91
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.539	483
Tributos diferidos sobre o lucro	2	60
Benefícios a empregados	467	454
Instrumentos financeiros derivativos	236	60
Outros passivos não circulantes	533	668
Total do Não Circulante	25.355	22.238
Total do Passivo	46.176	41.628
Patrimônio Líquido		
Capital social	13.349	13.349
Reservas de capital	2.763	2.763
Reservas de lucro	2.079	0
Outras transações patrimoniais	(142)	(70)
Lucros Acumulados	0	0
Ações em tesouraria	(1.346)	(96)
Outros resultados abrangentes	(1.619)	(1.023)
Atribuído aos acionistas controladores	15.086	14.923
Atribuído aos acionistas não controladores	1.414	720
Total do Patrimônio Líquido		



BALANÇOS PATRIMONIAIS											
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)											
ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23			31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE											
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.989.024	4.701.549	11.165.364	9.264.664	Empréstimos e financiamentos	15	952.565	2.237.214	1.230.273	2.451.838
Títulos e valores mobiliários	5	894.060	412.107	894.080	447.878	Fornecedores	16	12.227.480	14.011.988	13.558.284	12.592.006
Contas a receber de clientes	6	7.834.133	5.655.967	6.075.013	4.766.071	Arrendamento mercantil	17.2	847.407	835.154	1.014.813	944.326
Títulos a receber	6	32.302	64.731	32.302	64.731	Salários, obrigações sociais e participações	17.2	1.348.225	886.974	1.557.051	984.457
Estoques	7	4.289.502	4.717.540	6.728.002	6.628.890	Obrigações tributárias	23	292.609	316.600	1.141.951	585.129
Ativos biológicos	8	2.659.317	2.580.383	2.844.633	2.702.164	Instrumentos financeiros derivativos	23	382.976	74.112	382.976	76.940
Tributos a recuperar	9	1.393.036	1.210.028	2.214.186	1.517.548	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	687.712	717.119	692.650	720.187
Instrumentos financeiros derivativos	23	6.033	109.222	63.033	109.222	Benefícios a empregados	19.2	63.959	58.894	95.276	86.423
Despesas antecipadas	126.189	126.557	176.290	166.230	166.230	Adiantamentos de clientes	28	222.055	6.320	475.650	290.279
Adiantamentos	57.397	64.677	114.469	123.319	123.319	Adiantamentos de partes relacionadas	28	6.859.502	6.119.677	-	-
Caixa restrito	1.674	-	276.025	13.814	-	Outros passivos circulantes	-	229.723	282.712	671.653	658.763
Ativos mantidos para venda	3.445	684	3.445	7.204	-	Total do passivo circulante	-	24.113.673	25.546.764	20.820.577	19.390.348
Outros ativos circulantes	264.907	132.989	243.643	142.527	-	NÃO CIRCULANTE					
Total do ativo circulante	21.608.019	19.776.434	30.830.485	25.954.262	-	Empréstimos e financiamentos	15	16.827.677	15.462.088	19.510.275	17.643.710
NÃO CIRCULANTE											
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO											
Títulos e valores mobiliários	5	18.450	16.490	323.811	319.995	Fornecedores	16	11.766	422	11.766	422
Contas a receber de clientes	6	21.726	5.897	22.620	5.897	Arrendamento mercantil	17.2	2.746.294	2.624.979	2.978.116	2.777.521
Títulos a receber	6	8.035	1.530	8.035	1.530	Obrigações tributárias	20	76.121	88.211	77.854	90.669
Tributos a recuperar	9	4.529.397	4.981.378	4.545.446	5.000.740	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	1.493.517	442.621	1.539.464	482.983
Tributos diferidos sobre o lucro	10	2.238.313	2.054.826	2.331.012	2.113.108	Tributos diferidos sobre o lucro	10	-	-	1.933	60.125
Depósitos judiciais	11	408.039	405.450	422.333	415.718	Passivos com partes relacionadas	28	2.535	52.581	-	-
Ativos biológicos	8	1.685.731	1.788.383	1.787.237	1.858.316	Benefícios a empregados	19.2	248.200	264.731	467.127	454.398
Instrumentos financeiros derivativos	23	251.570	529.830	251.570	529.830	Instrumentos financeiros derivativos	23	236.206	59.819	236.206	59.819
Caixa restrito	32.501	30.952	60.790	72.395	-	Outros passivos não circulantes	-	354.469	298.982	532.554	668.439
Outros ativos não circulantes	213.717	148.262	221.014	153.052	-	Total do passivo não circulante	-	21.996.785	19.282.434	25.355.295	22.238.086
Total do ativo realizável a longo prazo	9.407.479	9.962.998	9.973.868	10.470.581	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos	12	13.925.719	13.683.725	129.283	97.895	Capital social	-	13.349.156	13.349.156	13.349.156	13.349.156
Imobilizado	13	13.062.018	13.127.930	15.068.229	14.608.914	Reservas de capital	-	2.763.364	2.763.364	2.763.364	2.763.364
Intangível	14	3.192.874	3.201.539	6.673.211	6.140.438	Reservas de lucro	-	2.079.253	-	2.079.253	-
Total do ativo não circulante	39.588.090	39.976.192	31.844.591	31.317.828	-	Outras transações patrimoniais	-	(141.608)	(70.106)	(141.608)	(70.106)
TOTAL DO ATIVO											
		61.196.109	59.752.626	62.675.076	57.272.090	Ações em tesouraria	-	(1.345.657)	(96.145)	(1.345.657)	(96.145)
						Outros resultados abrangentes	-	(1.618.857)	(1.022.841)	(1.618.857)	(1.022.841)
						Atribuído aos acionistas controladores	-	15.085.651	14.923.428	15.085.651	14.923.428
						Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	1.413.553	720.228
						Total do patrimônio líquido	-	15.085.651	14.923.428	16.499.204	15.643.656
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	61.196.109	59.752.626	62.675.076	57.272.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO					
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)					
	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
RECEITA LÍQUIDA	25	52.506.272	47.580.919	61.379.038	53.615.440
Custo dos produtos vendidos	26	(38.125.758)	(38.216.023)	(45.543.222)	(44.781.739)
LUCRO BRUTO		14.380.514	9.364.896	15.835.816	8.833.701
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	26	(6.856.244)	(6.589.753)	(8.082.662)	(7.454.163)
Gerais e administrativas	26	(549.235)	(475.584)	(953.059)	(757.836)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	6, 26	(13.473)	(24.072)	(28.817)	(32.809)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(83.816)	241.421	82.783	250.512
Equivalência patrimonial	12	3.177.505	(2.076.089)	(13.675)	(3.264)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		10.055.251	440.819	6.840.386	836.141
Receitas financeiras		744.173	905.205	1.225.792	1.202.520
Despesas financeiras		(3.822.822)	(4.210.966)	(3.645.839)	(4.136.312)
Variações monetárias e cambiais		(2.812.197)	597.019	629.534	112.945
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	27	(5.890.846)	(2.708.742)	(1.790.513)	(2.820.847)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		4.164.405	(2.267.923)	5.049.873	(1.984.706)
Tributos sobre o lucro	10	(951.131)	239.364	(1.357.969)	115.854
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
Lucro (Prejuízo) Líquido Atribuível a					
Acionistas controladores		3.213.274	(2.028.559)	3.213.274	(2.028.559)
Acionistas não controladores		-	-	478.630	159.707
		3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO					
Número médio ponderado de ações - básico				1.653.093.656	1.360.268.402
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - básico	22			1.94379	(1.49129)
Número médio ponderado de ações - diluído				1.655.501.136	1.360.268.402
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - diluído	22			1.94097	(1.49129)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE					
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)					
	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de tributos sobre o lucro					
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior		122.951	(169.326)	348.503	(309.065)
Ganhos (perdas) em hedge de investimento líquido (1)		(339.101)	145.328	(339.101)	145.328
Hedges de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo (1)		(549.520)	130.182	(549.182)	130.600
Hedges de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado	23	236.988	242.776	236.988	242.776
Títulos de dívida a VJORA (1) - mudanças no valor justo	5	(46.529)	-	(46.529)	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		(575.211)	348.960	(349.321)	209.639
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego (1)	19.2	(8.827)	(1.523)	(19.763)	(42.225)
Itens que não serão reclassificados para o resultado		(8.827)	(1.523)	(19.763)	(42.225)
Resultado abrangente total do exercício		2.629.236	(1.681.122)	3.322.820	(1.701.438)
Atribuível a					
Acionistas controladores		2.629.236	(1.681.122)	2.629.236	(1.681.122)
Acionistas não controladores		-	-	693.584	(20.316)
		2.629.236	(1.681.122)	3.322.820	(1.701.438)

(1) Os itens acima estão apresentados líquidos de tributos diferidos sobre o lucro, os quais estão divulgados na nota 10.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA					
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)					
	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		3.213.274	(2.028.559)	3.691.904	(1.868.852)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		1.524.052	1.463.385	2.006.113	1.834.232
Depreciação e exaustão do ativo biológico		1.338.942	1.293.193	1.518.391	1.390.550
Resultado na alienação e baixa de investimento, imobilizado e intangível		5.880	(62.638)	(163.983)	(63.229)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.342.558	273.037	1.349.026	271.063
Resultado de equivalência patrimonial		(3.177.505)	2.076.089	13.675	3.264
Resultado financeiro líquido		5.890.846	2.708.742	1.790.513	2.820.850
Tributos diferidos sobre o lucro		99.501	(262.197)	8.180	(244.172)
Outros		661.791	(220.971)	808.446	(159.748)
10.899.339		5.240.081	11.022.265	3.939.958	2.238.086
Variação de ativos e passivos:					
Contas e títulos a receber de clientes		(1.739.038)	496.745	(14.552)	(606.550)
Estoques		450.331	1.479.701	545.882	1.961.810
Ativos biológicos circulantes		(78.934)	422.875	(134.277)	385.027
Fornecedores		(3.473.637)	(2.682.608)	(1.155.516)	(3.295.127)
Geração de caixa das atividades operacionais					
Resgate (aplicações) em títulos mensurados ao VJR (1)		272.829	(1.419)	272.829	18.768
Juros recebidos		549.291	310.918	923.798	455.827
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		13	423	-	(851)
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(261.362)	(398.455)	(260.967)	(397.872)
Instrumentos financeiros derivativos		(142.564)	77.197	(154.476)	(237.773)
Outros ativos e passivos operacionais (2)		2.563.629	(2.033.262)	(268.207)	1.672.180
9.039.897		2.912.196	10.776.742	3.939.397	2.238.086
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais					
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Resgate (adições) em títulos mensurados ao custo amortizado		-	-	36.425	(60.711)
Resgate (adições) em títulos mensurados ao VJORA (3)		(886.751)	-	(886.751)	-
Resgate de caixa restrito		-	-	(258.484)	12.851
Adições no imobilizado		(736.165)	(715.409)	(809.765)	(791.817)
Adições no ativo biológico não circulante		(1.324.126)	(1.348.395)	(1.454.225)	(1.457.174)
Recebimento pela venda de imobilizado e investimento		78.338	167.704	78.339	167.704
Adições no intangível		(156.597)	(162.179)	(158.945)	(167.601)
Aumento de capital em coligadas		(45.173)	(768)	(45.173)	(768)
Aumento de capital em subsidiárias		1.048	-	-	183.672
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.069.426)	(2.059.047)	(3.498.579	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

As movimentações da redução do valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em contrapartida à rubrica Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	(23.315)	(62.269)	(13.262)	(64.584)	(5.375)	(5.299)	(41.952)	(132.152)
Adições	(30.204)	(346.314)	(95.638)	(92.436)	(4.981)	(5.339)	(130.823)	(444.089)
Reversões	52.263	385.268	-	-	-	-	52.263	385.268
Baixas	-	-	91.161	143.758	9.692	5.263	100.853	149.021
Saldo no final do exercício	(1.256)	(23.315)	(17.739)	(13.262)	(664)	(5.375)	(19.659)	(41.952)

	Consolidado							
	Valor realizável pela venda		Estoques deteriorados		Estoques obsoletos		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	(26.308)	(66.671)	(22.981)	(73.694)	(8.232)	(9.944)	(57.521)	(150.309)
Adições	(38.540)	(461.373)	(114.852)	(113.370)	(8.871)	(164.714)	(583.614)	(1.047.394)
Reversões	63.757	504.860	-	-	-	-	63.757	504.860
Baixas	-	-	113.145	164.245	18.600	10.603	131.745	174.848
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	(208)	-	(7)	-	(215)
Variação cambial	(312)	(3.124)	(173)	46	(63)	(13)	(548)	(3.091)
Saldo no final do exercício	(1.403)	(26.308)	(24.861)	(22.981)	(1.017)	(8.232)	(27.281)	(57.521)

Política contábil

Estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores ao valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, e impostos não recuperáveis, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Reduções ao valor realizável líquido dos estoques por obsolescência, deterioração, baixa movimentação e valor realizável pela venda são mensuradas e registradas em cada período, conforme necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, sem transitar pelos estoques.

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Controladora					
	Circulante			Não circulante		
	Animais vivos		Florestas	Animais vivos		Florestas
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23

Saldo no início do exercício	2.580.382	3.003.258	1.245.285	1.211.187	543.098	347.162	1.788.383	1.558.349
Adição/transf. inter-subsidiária	23.434.401	25.171.685	646.124	667.348	86.008	72.576	732.132	739.924
Variação do valor justo	3.034.272	2.641.423	(472.701)	(361.462)	(78.578)	187.736	(551.279)	(173.726)
Corte	-	-	-	-	(69.060)	(48.410)	(69.060)	(48.410)
Baixas	-	-	-	-	(11.130)	(15.966)	(11.130)	(15.966)
Transferências - circulante e não circulante	203.315	271.788	(203.315)	(271.788)	-	-	(203.315)	(271.788)
Transferência para estoques	(26.593.053)	(28.507.771)	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	2.659.317	2.580.383	1.215.393	1.245.285	470.338	543.098	1.685.731	1.788.383

	Consolidado					
	Circulante			Não circulante		
	Animais vivos		Florestas	Animais vivos		Florestas
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23

Saldo no início do exercício	2.702.164	3.151.551	1.315.217	1.301.971	543.098	347.162	1.858.315	1.649.133
Adição/transf. inter-subsidiária	25.575.764	27.098.935	702.790	710.121	86.008	72.576	788.798	782.697
Variação do valor justo	3.457.499	2.959.703	(576.956)	(380.608)	(78.578)	187.736	(655.534)	(192.872)
Corte	-	-	-	-	(69.060)	(48.410)	(69.060)	(48.410)
Baixas	-	-	-	-	(11.130)	(15.966)	(11.130)	(15.966)
Transferências - circulante e não circulante	205.082	284.002	(205.082)	(284.002)	-	-	(205.082)	(284.002)
Transferência para estoques	(29.103.917)	(30.727.668)	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	11.677	(71.052)	5.174	(37.316)	-	-	5.174	(37.316)
Correção monetária por hiperinflação	(3.636)	6.693	75.756	5.052	-	-	75.756	5.052
Saldo no final do exercício	2.844.633	2.702.164	1.316.899	1.315.217	470.338	543.098	1.787.237	1.858.316

A movimentação do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$1.338.942 na Controladora e R\$1.518.391 no Consolidado (R\$1.293.193 na Controladora e R\$1.390.550 no Consolidado em 31.12.23). As quantidades estimadas de animais vivos em 31.12.24 são de 177.889 mil cabeças de aves e de 4.865 mil cabeças de suínos na Controladora (177.143 mil cabeças de aves e 4.866 mil cabeças de suínos em 31.12.23). No Consolidado são de 201.241 mil cabeças de aves e 4.865 mil cabeças de suínos (198.729 mil cabeças de aves e 4.866 mil cabeças de suínos em 31.12.23). A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências tributárias e cíveis em 31.12.24 no valor de R\$70.025 na Controladora e no Consolidado (R\$71.399 na Controladora e no Consolidado em 31.12.23). **8.1. Tabela de análise de sensibilidade:** O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, portanto são classificados na categoria de valor justo Nível 3. Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo e, o impacto destas na mensuração.

O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Aumentar		Reduzir	
			Preço estimado da madeira em pé	Preço da madeira se for superior	Preço da madeira se for inferior	Rendimento por hectare se for superior
Florestas	Abordagem de receita	Produtividade estimada por hectare	Custo de colheita e transporte	Taxa de desconto se for menor	Taxa de desconto se for maior	
Animais vivos	Abordagem de custo	Custos com alojamento	Custos com integrados	Custo da ração se for superior	Custo da ração se for inferior	

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.24 foi equivalente a R\$85,12 por metro estereó (R\$76,22 por metro estereó em 31.12.23). A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.24 foi de 9,2% (8,1% em 31.12.23).

Política contábil

A Companhia classifica como Ativos biológicos animais vivos e florestas. Estes ativos estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Anualmente a Companhia realiza o estudo de avaliação do valor justo, por meio do método do fluxo de caixa descontado e o ganho ou a perda proveniente da mudança no valor justo do ativo biológico é reconhecido no resultado do exercício em que tiver origem. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão contempladas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
ICMS e IVA a recuperar	1.900.655	1.895.852	2.473.731	2.089.543
PIS e COFINS a recuperar	2.031.212	2.451.146	2.040.746	2.461.807
Imp a recuperar	1.176.162	1.092.729	1.177.941	1.094.466
INSS a recuperar	422.154	485.084	422.163	485.096
Tributos a recuperar sobre o lucro	430.454	316.992	683.051	437.103
Outros tributos a recuperar	102.546	89.193	102.951	90.136
(-) Redução a valor recuperável	(140.750)	(139.590)	(140.951)	(139.863)
	5.922.433	6.191.406	6.759.632	6.518.288
Circulante	1.393.036	1.210.028	2.214.186	1.517.548
Não circulante	4.529.397	4.981.378	4.545.446	5.000.740

9.1 ICMS - imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços e IVA - imposto sobre valor agregado: Em decorrência de sua atividade, a Companhia gera saldos a recuperar de ICMS que são compensados com saldos de ICMS a pagar decorrentes das vendas no mercado interno ou são transferidos para terceiros. A Companhia possui saldos a recuperar de ICMS nos estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, entre outros, os quais se realizarão a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade revisado e aprovado pela Administração. Em diversas outras jurisdições fora do Brasil, incidem impostos sobre valor agregado (IVA) em operações regulares da Companhia com bens e serviços, com expectativa de realização a curto e longo prazos. Em 20.06.24 a Companhia firmou um contrato no qual negociou a compra de créditos de ICMS da empresa Marfrig Global Foods S.A., no estado de São Paulo, totalizando R\$113.000, com um deságio aplicado compatível com o mercado. E em 16.10.24, a BRF e a Marfrig celebraram um convênio para aquisição de até R\$350.000 de créditos de ICMS apurados no Estado de São Paulo de titularidade da Marfrig, com um deságio aplicado compatível com o mercado. A utilização será realizada conforme a apuração mensal da Companhia no Estado, com previsão de compensação total até abril de 2025. Até 31.12.24, houve a transferência de R\$256.000 e a Companhia compensou o montante de R\$178.076 relativos a esses créditos. **9.2 PIS e COFINS - Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social:** Os saldos acumulados de PIS e COFINS a recuperar decorrem de impostos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, assim como de saldos sobre despesas comerciais e trabalhistas. A realização desses saldos normalmente ocorre por meio de compensação com saldos a pagar em operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais e com contribuições previdenciárias, ou ainda, se aplicável, por pedidos de restituição (precatórios) ou ressarcimento. Em 31.12.24, o saldo atualizado dos processos relacionados a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS reconhecidos pela Companhia é de R\$1.720.431 (R\$2.013.799 em 31.12.23). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas. **9.3 IPTU - imposto sobre produtos industrializados:** A Companhia possui registrados ativos tributários decorrentes

de ganhos de causas judiciais relacionadas a IPI, em especial crédito prêmio. O saldo referente a estes ativos na Controladora e no Consolidado em 31.12.24 é de R\$1.185.146 (R\$1.110.006 em 31.12.23), sendo R\$1.162.991 (R\$1.087.749 em 31.12.23) registrados na rubrica Tributos a recuperar e o restante, referente aos casos em que os precatórios já foram expedidos, registrado na rubrica de outros ativos não circulantes, no montante de R\$22.155 (R\$22.257 no exercício findo em 31.12.23). A atualização monetária dos saldos é reconhecida na rubrica de Receitas (despesas) financeiras líquidas. **9.4 Tributos sobre o lucro:** Os saldos acumulados de tributos sobre o lucro a recuperar decorrem, em sua maioria, das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social no Brasil e créditos decorrentes de imposto de renda pagos por subsidiárias no exterior. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar. **9.5 Realização dos créditos tributários federais no Brasil:** A Companhia utilizou saldos a recuperar de PIS, COFINS, IPI e Outros para compensar saldos a pagar de tributos federais como INSS, Imposto de Renda e Outros no montante de R\$1.433.559 no exercício findo em 31.12.24 (R\$1.414.273 no exercício findo em 31.12.23), preservando sua liquidez e otimizando sua estrutura de capital.

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

10.1 Tributos diferidos sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	2.504.706	2.496.088	2.543.398	2.532.720
Base de cálculo negativa CSLL	901.694	898.592	915.623	911.779
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	392.062	363.186	394.642	365.381
Perdas de crédito esperadas	209.378	172.699	215.626	176.776
Redução ao valor recuperável de créditos tributários	54.853	55.253	54.853	55.253
Provisão para outras obrigações	86.636	101.048	110.559	115.216
Redução ao valor recuperável dos estoques	6.842	14.264	10.248	19.627
Plano de benefícios a empregados	106.134	110.033	133.783	137.947
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	256.005	189.305	256.418	189.753
Pagamento baseado em ações	26.967	-	26.967	-
Outras adições temporárias	243.259	101.203	299.549	118.846
	4.788.536	4.501.671	4.961.166	4.623.298

Diferenças temporárias passivas

Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(323.005)	(323.005)	(337.038)	(336.135)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(1.096.046)	(848.246)	(1.118.093)	(863.896)
Combinação de negócios (1)	(959.663)	(971.832)	(959.663)	(971.832)
Correção monetária por hiperinflação	(36.326)	-	(46.319)	(95.981)
Ganhos não realizados com derivativos, líquidos	(120.326)	(127.036)	(120.326)	(127.036)
Ganhos não realizados de valor justo, líquidos	(26.986)	(163.417)	(29.977)	(163.744)
Outras exclusões temporárias	(24.197)	(13.309)	(20.671)	(11.691)
	(2.550.273)	(2.446.845)	(2.632.087)	(2.570.315)
Total de tributos diferidos	2.238.313	2.054.826	2.329.079	2.052.983
Total do Ativo	2.238.313	2.054.826	2.331.012	2.113.108
Total do Passivo	-	-	(1.933)	(60.125)

(1) O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente. Em 31.12.24, a Controladora possui prejuízos fiscais de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL acumulados no Brasil, os quais são alíquotas de tributos sobre o lucro vigentes representando o montante de R\$6.266.431 (R\$6.632.460 em 31.12.23). No Consolidado, os prejuízos fiscais são alíquotas locais de imposto de renda representando o montante de R\$6.380.870 (R\$ 6.782.499 em 31.12.23). Destes montantes, R\$3.406.400 na Controladora e R\$3.459.021 no Consolidado (R\$3.394.679 na Controladora e R\$3.444.499 no Consolidado em 31.12.23) estão reconhecidos no ativo, conforme expectativa de recuperabilidade em um horizonte de dez anos. A movimentação líquida dos tributos diferidos sobre o lucro é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início do exercício	2.054.826	2.476.334	2.052.983	2.454.998
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no lucro	(99.501)	262.197	(8.180)	244.172
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos no patrimônio líquido	282.988	(217.297)	282.988	(217.297)
Tributos diferidos sobre o lucro reconhecidos em outros	-	(435.128)	-	(435.128)
Tributos diferidos utilizado no acordo de leniência	-	(31.280)	1.288	6.238
Saldo no final do exercício	2.238.313	2.054.826	2.329.079	2.052.983

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	4.164.405	(2.267.923)	5.049.873	(1.984.706)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(1.415.898)	771.094	(1.716.957)	674.800
Ajustes dos tributos sobre o lucro	1.080.356	(705.871)	(4.649)	(1.110)
Diferenças de alíquota, (" GAAP") e permanentes sobre resultado de controladas	-	-	62	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.24 foi de R\$32.131 na Controladora e R\$34.003 no Consolidado (R\$51.225 na Controladora e R\$56.872 no Consolidado no exercício findo em 31.12.23). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 8,47% a.a. na Controladora e 11,03% a.a. no Consolidado no exercício findo em 31.12.24 (9,38% a.a. na Controladora e 10,44% a.a. no Consolidado no exercício findo em 31.12.23). O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Terrenos.....	62.144	87.530	62.144	87.530
Edificações, instalações e benfeitorias.....	947.286	1.393.528	947.286	1.395.846
Máquinas e equipamentos.....	1.036.448	1.463.205	1.036.448	1.464.229
Móveis e utensílios.....	11.751	15.102	11.751	15.102
Veículos.....	82	109	82	109
	2.057.711	2.959.474	2.057.711	2.962.816

Política contábil
O imobilizado é apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação, exceto para itens referentes a direito de uso. A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de imobilizado. Os ganhos e as perdas em alienações de imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais.

14. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Controladora				
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Transf. rências 31.12.24
Custo					
Ágio por rentabilidade futura.....		1.783.655	-	-	- 1.783.655
Marcas.....		1.152.885	-	-	- 1.152.885
Acordo de não concorrência.....		14.650	737	(2.741)	- 12.646
Fidelização de integrados.....		517	-	(517)	-
Patentes.....		1.810	-	-	- 1.810
Software.....		698.096	(264.407)	153.437	- 587.126
Intangível em andamento.....		35.232	155.860	(1.434)	(152.398)
		3.686.845	156.597	(269.099)	1.039 3.575.382
Amortização					
Acordo de não concorrência.....	41,22%	(8.797)	(4.788)	2.741	- (10.844)
Fidelização de integrados.....		- (419)	(49)	468	-
Patentes.....	5,42%	(1.673)	(24)	-	- (1.697)
Software.....	31,37%	(474.417)	(159.655)	264.105	- (369.967)
		(485.306)	(164.516)	267.314	(382.508)
		3.201.539	(7.919)	(1.785)	1.039 3.192.874

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Controladora				
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Transf. rências 31.12.24
Custo					
Ágio por rentabilidade futura.....		1.783.655	-	-	- 1.783.655
Marcas.....		1.152.885	-	-	- 1.152.885
Acordo de não concorrência.....		14.185	465	-	- 14.650
Fidelização de integrados.....		517	-	-	- 517
Patentes.....		2.485	-	(675)	- 1.810
Software.....		847.875	(354.712)	204.933	- 698.096
Intangível em andamento.....		69.119	161.714	(2.749)	(192.852)
		3.870.721	162.179	(358.136)	12.081 3.686.845
Amortização					
Acordo de não concorrência.....	46,01%	(1.379)	(7.418)	-	- (8.797)
Fidelização de integrados.....		(347)	(72)	-	- (419)
Patentes.....	5,56%	(2.324)	(24)	675	- (1.673)
Software.....	42,15%	(614.286)	(213.615)	353.484	- (474.417)
		(618.336)	(221.129)	354.159	(485.306)
		3.252.385	(58.950)	(3.977)	12.081 3.201.539

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Consolidado				
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Transf. rências 31.12.24
Custo					
Ágio por rentabilidade de futura.....		3.390.938	-	-	- 92.444
Marcas.....		1.873.253	-	(156)	- 109.314
Acordo de não concorrência.....		54.892	737	(8.436)	- 9.826
Fidelização de integrados.....		517	-	(517)	-
Patentes.....		4.129	-	(2)	- 1.034
Relacionamento com clientes.....		1.217.742	-	-	- 205.074
Software.....		787.048	474	(267.404)	154.051
Intangível em andamento.....		35.479	157.734	(1.434)	(153.507)
		7.363.998	158.945	(277.949)	544 419.288
Amortização					
Acordo de não concorrência.....	41,22%	(47.841)	(5.236)	8.436	- (9.827)
Fidelização de integrados.....		- (419)	(49)	468	-
Patentes.....	8,47%	(3.195)	(566)	-	- (230)
Relacionamento com clientes.....	6,94%	(635.655)	(131.595)	-	- (119.784)
Software.....	32,79%	(536.450)	(179.702)	266.841	- (5.083)
		(1.223.560)	(317.148)	275.745	(125.097)
		6.140.438	(158.203)	(2.204)	544 294.191

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

	Consolidado				
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.23	Adições	Baixas	Transf. rências 31.12.24
Custo					
Ágio por rentabilidade de futura.....		3.474.103	-	-	- 96.843
Marcas.....		1.881.199	-	-	- 114.516
Acordo de não concorrência.....		57.426	465	-	- (2.999)
Fidelização de integrados.....		517	-	-	- 517
Patentes.....		4.878	-	(675)	- 1.335
Relacionamento com clientes.....		1.340.251	-	-	- 156.141
Software.....		930.090	140	(357.470)	214.757
Intangível em andamento.....		77.263	166.995	(2.757)	(204.828)
		7.765.727	167.600	(360.902)	9.929 402.094
Amortização					
Acordo de não concorrência.....	46,01%	(39.336)	(11.353)	-	- 2.848
Fidelização de integrados.....		(347)	(72)	-	- (419)
Patentes.....	8,52%	(3.824)	(448)	675	- (834)
Relacionamento com clientes.....	6,67%	(622.106)	(101.575)	-	- (48.487)
Software.....	43,58%	(665.504)	(226.029)	356.523	- (21.656)
		(1.331.117)	(339.477)	356.728	(70.977)
		6.434.610	(171.877)	(4.174)	9.929 331.117

(1) Taxa média remanescente ponderada ao ano.

14.1 Análise de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (impairment): O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado, o qual é elaborado a fim de apurar o valor em uso das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") da Companhia (nota 24), as quais foram definidas alinhadas ao formato de gestão. Em 2024, foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2027 e taxa de crescimento em perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,5% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como nas projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais. A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 11,9% a.a. a 13,4% a.a. conforme a UGC. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2025	2026	2027
Inflação - Brasil (1).....	3,93%	4,65%	4,60%
Inflação - Estados Unidos (1).....	2,48%	2,57%	2,57%
Câmbio - BRL / USD (2).....	5,80	5,73	5,69

(1) Fonte: Relatório Conjuntura e Cenários Macroeconômicos - 05.11.24 (LCA Consultoria Econômica).
(2) Fonte: Focus - Relatório de Mercado - 06.12.24 (Banco Central do Brasil).

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos tributos sobre o lucro. Com base nas análises da Administração, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável. Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou análise de sensibilidade, aumentando e reduzindo em 2 p.p. a margem operacional* (lucro operacional sobre receita líquida) e a taxa de desconto nominal e não identificou cenários em que determinasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável das UGC's.

* Taxa média remanescente ponderada ao ano.

Política contábil
Os intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e as perdas por redução do valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido. Intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado, especificamente na categoria de despesa relacionada ao seu uso. Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável (impairment), sendo alocados nas unidades geradoras de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente o ágio por expectativa de rentabilidade futura e as marcas, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa. Em caso de perda por recuperabilidade, a Companhia registra os efeitos no resultado do exercício, de acordo com a natureza do ativo.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo		Juros		Variação cambial	Saldo 31.12.24
				31.12.23	Tomado	Amortização	pagos apropriados (3)		
Capital de giro.....	Pré / CDI	(12,29% em 31.12.23)	-	773.840	-	(740.000)	(77.910)	44.070	-
Linhas de crédito de exportação.....	CDI	(13,26% em 31.12.23)	2,70	1.583.596	-	(470.000)	(166.081)	165.886	- 1.113.401
Debêntures.....	CDI / IPCA	(10,94% em 31.12.23)	5,96	6.634.434	1.937.680	(978.268)	(538.822)	171.712	- 7.226.736
Incentivos fiscais.....	Pré	(2,40% em 31.12.23)	-	6.604	76.498	(83.108)	(677)	683	-
				8.998.474	2.014.178	(2.271.376)	(783.490)	382.351	- 8.340.137
Moeda estrangeira									
Bonds.....	Pré + v.c. USD	(5,34% em 31.12.23)	16,06	6.105.757	-	(6.839)	(415.950)	436.657	1.722.379
Linhas de crédito de exportação.....	Pré/SOFR + v.c. USD	(5,49% em 31.12.23)	3,74	2.436.651	-	(1.204.148)	(218.895)	106.276	478.217
Adiantamentos de contratos de câmbio.....	Pré + v.c. USD	(7,10% em 31.12.23)	-	158.420	-	(152.900)	(10.972)	(2.466)	7.918
				8.700.828	-	(1.363.887)	(645.817)	540.467	2.208.514
				17.699.302	2.014.178	(3.635.263)	(1.429.307)	922.818	2.208.514
Circulante.....				2.237.214					952.565
Não circulante.....				15.462.088					16.827.677

(1) Taxa média ponderada de juros ao ano. (2) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (3) Inclui valores de juros, correção monetária do principal, cupom, marcação ao mercado para as dívidas com saldo anual de R\$662.443, objeto de proteção em hedge de valor justo.

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média (1)	PMPV (2)	Saldo		Reclassificação		Juros pagos apropriados	Juros apropriados (3)	Variação cambial	Saldo 31.12.23
				31.12.22	(3)	Tomado	Amortização				
Capital de giro.....	Pré	(10,75% em 31.12.22)	0,65	401.661	-	740.000	(386.844)	(37.255)	56.278	-	773.840
Certificado de recebíveis do agronegócio.....	IPCA	(11,80% em 31.12.22)	-	999.646	-	-	(1.018.131)	(91.121)	109.606	-	-
Linhas de crédito de exportação.....	Pré / CDI	13,26% (9,05% em 31.12.22)	3,67	3.613.555	(2.019.866)	-	(234.038)	223.945	-	-	1.583.596
Debêntures.....	CDI / IPCA	(12,05% em 31.12.22)	5,75	5.940.146	-	-	(441.639)	1.135.927	-	-	6.634.434
Incentivos fiscais.....	Pré	(2,40% em 31.12.22)	-	5.286	-	100.195	(98.877)	(832)	832	-	6.604
				10.960.294	(2.019.866)	840.195	(1.503.852)	(804.885)	1.526.588	-	8.998.474
Moeda estrangeira											
Bonds.....	Pré + v.c. USD e EUR	(5,06% em 31.12.22)	17,06	9.293.677	-	-	(2.683.791)	(497.750)	552.874	(559.253)	6.105.757
Linhas de crédito de exportação.....	Pré/LIBOR + v.c. USD	(7,10% em 31.12.22)	3,23	132.887	2.019.866	1.006.496	(534.993)	(156.178)	126.784	(158.211)	2.436.651
Adiantamentos de contratos de câmbio.....	Pré + v.c. USD	(0,00% em 31.12.22)	0,23	-	-	306.684	(153.684)	(4.309)	19.122	(9.393)	158.420
				9.426.564	2.019.866	1.313.180	(3.372.468)	(658.237)	698.780	(726.857)	8.700.828
				20.386.858	-	2.153.375	(4.876.320)	(1.463.122)	2.225.368	(726.857)	17.699.302
Circulante.....				3.379.835							2.237.214
Não circulante.....				17.007.023	</						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Consolidado						Saldo em 31.12.23	
	Taxa média (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Transfe-riências	hiperin-flação	Variação cambial		
Custo								
Terrenos.....		139.740	9.330	(11.883)	-	1.286	(8.401)	130.072
Edificações, instalações e benfeitorias.....		4.031.143	1.031.073	(675.341)	(27.655)	12.940	(26.825)	4.345.335
Máquinas e equipamentos.....		47.688	241.292	(18.148)	27.655	575	(514)	298.548
Veículos.....		602.116	138.388	(294.854)	-	4.992	(28.084)	422.558
Software.....		12.303	-	(12.303)	-	-	-	-
		<u>4.832.990</u>	<u>1.420.083</u>	<u>(1.012.529)</u>	-	<u>19.793</u>	<u>(63.824)</u>	<u>5.196.513</u>
Depreciação								
Terrenos.....	7,37%	(44.006)	(10.680)	11.405	-	277	1.554	(41.450)
Edificações, instalações e benfeitorias (2).....	13,56%	(1.784.777)	(574.800)	597.221	15.686	(3.786)	14.260	(1.736.196)
Máquinas e equipamentos.....	19,40%	(27.283)	(52.424)	14.795	(15.686)	(1.957)	605	(81.950)
Veículos.....	35,27%	(346.907)	(179.841)	289.744	-	(7.879)	19.793	(226.910)
Software.....		(10.814)	(1.487)	12.301	-	-	-	-
		<u>(2.213.787)</u>	<u>(819.232)</u>	<u>925.466</u>	-	<u>(13.345)</u>	<u>34.392</u>	<u>(2.086.506)</u>
		<u>2.619.203</u>	<u>600.851</u>	<u>(87.063)</u>	-	<u>6.448</u>	<u>(29.432)</u>	<u>3.110.007</u>

(1) Taxa média ponderada em anos. (2) Inclui o valor de R\$2.349.173 na Controladora e no Consolidado (R\$1.984.044 em 31.12.23) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

17.2 Passivo de arrendamento

	Controladora						Saldo em 31.12.23		
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Paga-mentos	Juros apro-priados		Saldo em 31.12.23	
Terrenos.....		-	30.249	1.929	(2.549)	(3.587)	3.587	(4.476)	25.153
Edificações, instalações e benfeitorias (2).....		-	3.093.021	763.299	(532.096)	(135.757)	320.001	(91.409)	3.417.059
Máquinas e equipamentos.....		-	214.509	19.149	(31.802)	(19.913)	19.913	(93.752)	108.104
Veículos.....		-	122.354	84.437	(93.015)	(12.629)	12.629	(70.391)	43.385
	9,9%	6,4	3.460.133	868.814	(659.462)	(171.886)	356.130	(260.028)	3.593.701
Circulante.....			835.154	-	-	-	-	-	847.407
Não circulante.....			2.624.979	-	-	-	-	-	2.746.294

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (2) Inclui o valor de R\$2.349.173 na Controladora e no Consolidado (R\$1.984.044 em 31.12.23) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

	Controladora						Saldo em 31.12.23		
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Paga-mentos	Juros apro-priados		Saldo em 31.12.23	
Terrenos.....		-	27.451	9.330	(4.740)	(3.803)	3.803	(1.792)	30.249
Edificações, instalações e benfeitorias (2).....		-	2.495.987	1.003.430	(455.631)	(134.758)	261.171	(77.178)	3.093.021
Máquinas e equipamentos.....		-	20.158	229.350	(31.465)	(27.521)	27.521	(3.534)	214.509
Veículos.....		-	81.763	131.668	(74.565)	(10.006)	10.006	(16.512)	122.354
Software.....		-	1.604	-	(1.604)	(45)	45	-	-
	8,7%	6,5	2.626.963	1.373.778	(568.005)	(176.133)	302.546	(99.016)	3.460.133
Circulante.....			521.544	-	-	-	-	-	835.154
Não circulante.....			2.105.419	-	-	-	-	-	2.624.979

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (2) Inclui o valor de R\$1.984.044 na Controladora e no Consolidado (R\$1.578.723 em 31.12.22) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

	Consolidado						Saldo em 31.12.23			
	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo em 31.12.22	Adições	Paga-mentos	Juros apro-priados		Variação cambial	Saldo em 31.12.24	
Terrenos.....		-	106.695	1.929	(5.145)	(9.395)	9.395	(4.477)	20.803	119.805
Edificações, instalações e benfeitorias (2).....		-	3.174.862	849.236	(612.876)	(143.763)	328.007	(96.818)	16.088	3.514.736
Máquinas e equipamentos.....		-	225.272	39.887	(38.794)	(22.928)	22.928	(93.796)	2.581	135.150
Veículos.....		-	215.018	350.602	(209.677)	(25.522)	25.522	(173.741)	41.036	223.238
Software.....		-	1.604	-	(1.604)	(45)	45	-	-	-
	9,7%	6,2	3.721.847	1.241.654	(866.492)	(201.608)	385.852	(368.832)	80.508	3.992.929
Circulante.....			944.326	-	-	-	-	-	-	1.014.813
Não circulante.....			2.777.521	-	-	-	-	-	-	2.978.116

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos. (2) Inclui o valor de R\$2.349.173 na Controladora e no Consolidado (R\$1.984.044 em 31.12.23) referente ao direito de uso identificado em contratos de integração.

17.3 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento: O cronograma de vencimentos dos pagamentos futuros mínimos obrigatórios é demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.12.24	31.12.24
Total circulante.....	847.407	1.014.813
Total não circulante.....	2.746.294	2.978.116
2026.....	649.185	719.971
2027.....	535.845	587.398
2028.....	381.720	413.702
2029.....	327.729	339.134
2030 em diante.....	851.815	917.911
	3.593.701	3.992.929

17.4 Valores reconhecidos no resultado: Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora	Consolidado
	31.12.24	31.12.24
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento.....	7.162	39.830
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo.....	17.806	38.670
Despesas relativas a ativos de baixo valor.....	8.656	8.815
	33.624	87.315

Política contábil
A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento. O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido. As opções de prorrogação da vigência, rescisão antecipada dos contratos e de compra são analisadas individualmente considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia. O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável, quando aplicável, e reajustado pela mensuração subsequente do passivo de arrendamento. A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivo de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses, e sem opção de compra e de baixo valor. Os pagamentos associados a tais contratos são reconhecidos como despesa no resultado em uma base linear ao longo do período do arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente apurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, os quais são registrados em contrapartida à rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. O passivo é reavaliado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa, (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido, ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão. Quando o passivo de arrendamento é reavaliado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso, ou no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Adicionalmente, contratos com prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são registrados no resultado conforme incorridos.

18. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

	Controladora	Consolidado
	31.12.24	31.12.24
Quantidade de ações em aberto em 31.12.24.....	9.234.128	9.234.128
Exercidas / Entregues.....	(3.818.994)	(3.818.994)
Outorgadas:		
Ações restritas - abril de 2024.....	2.323.377	2.323.377
Ações restritas - julho de 2024.....	1.086.352	1.086.352
Canceladas (1):		
Ações restritas - outorga de julho de 2024.....	(24.511)	(24.511)
Ações restritas - outorga de julho de 2023.....	(207.876)	(207.876)
Ações restritas - outorga de junho de 2023.....	(56.848)	(56.848)
Ações restritas - outorga de julho de 2022.....	(101.252)	(101.252)
Ações restritas - outorga de julho de 2021.....	(11.990)	(11.990)
True up:		
Ações por performance.....	1.289.970	1.289.970
Quantidade de ações em aberto em 31.12.24.....	9.912.356	9.912.356

(1) Os cancelamentos referem-se aos desligamentos de elegíveis antes da aquisição do direito. A Companhia possui registrado o valor justo dos planos de remuneração baseada em ações no montante de R\$131.872 no patrimônio líquido (R\$203.374 em 31.12.23) e no montante de R\$47.301 no passivo não circulante (R\$19.821 em 31.12.23). Em relação a estes planos, foram reconhecidas despesas de R\$106.725 na Controladora e R\$122.726 no Consolidado no exercício findo em 31.12.24 (R\$35.276 na Controladora e R\$38.499 no Consolidado no exercício findo em 31.12.23).

Política contábil
A Companhia oferece a seus colaboradores elegíveis planos de ações restritas e de performance de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao: i) patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e ii) passivos para os planos exercíveis em caixa. Quando as condições vinculadas ao direito às ações restritas não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues. A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário.

19. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

19.1. Planos de aposentadoria suplementar: A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões. A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente. **19.1.1 Plano benefício definido:** O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio líquido (benefício definido) na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio líquido (benefício definido) na data da concessão do benefício. O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade complementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio líquido na data de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes e revisadas pela Administração, de acordo com normas vigentes. Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, em valores superiores aos definidos pela legislação, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições. O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit, caracterizado como reserva especial dos planos nos termos da legislação, se dá por meio de reduções em contribuições futuras ou reversão dos valores de forma parcelada aos participantes, assistidos e patrocinadora verificando sua proporção contributiva. **19.1.2 Plano de contribuição definida:** O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadores, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$28.903 no exercício findo em 31.12.24 (R\$26.911 em 31.12.23). Em 31.12.24, o Plano possuía 34.354 participantes (35.644 participantes em 31.12.23). Caso os participantes dos Planos II e III encerrarem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios ou institutos formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora. **19.1.3 Movimentação de benefício definido e contribuição variável:** Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado																		
	31.12.24	31.12.23																	
Composição dos ativos e passivos atuariais																			
Valor presente das obrigações atuariais.....	3.181.366	3.348.786																	
Valor justo dos ativos (Superávit) deficit.....	(3.734.685)	(3.647.431)																	
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo).....	553.319	298.645																	
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-1.999.999	-2.000.000																	
Movimentação no superávit irrecuperável																			
Superávit irrecuperável no início do exercício.....	298.645	482.263																	
Juros sobre o superávit irrecuperável.....	28.491	47.021																	
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício.....	226.183	(230.639)																	
Superávit irrecuperável no final do exercício.....	553.319	298.645																	
Movimentação do valor presente das obrigações																			
Valor presente das obrigações no início do exercício.....	3.348.786	3.121.348																	
Juros sobre obrigações atuariais.....	308.002	293.231																	
Custo do serviço corrente.....	19.226	18.153																	
Benefícios pagos pelo plano.....	(229.382)	(233.865)																	
(Ganhos) perdas atuariais - experiência.....	35.984	81.782																	
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses econômicas.....	(301.250)	68.137																	
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses demográficas.....	3.181.366	3.348.786																	
Valor das obrigações no final do exercício.....	3.181.366	3.348.786																	
Movimentação do valor justo dos ativos																			
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício.....	(3.647.431)	(3.603.611)																	
Receita de juros sobre ativos do plano.....	(336.492)	(340.252)																	
Benefícios pagos.....	229.382	233.865																	
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção.....	19.856	62.567																	
Valor justo dos ativos no final do exercício.....	(3.734.685)	(3.647.431)																	
Movimentação dos resultados abrangentes																			
Saldo no início do exercício.....	18.153	23.190																	
Reversão para resultados acumulados.....	(18.153)	(23.190)																	
Ganhos (perdas) atuariais.....	265.266	(149.919)																	
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção.....	(19.856)	(62.567)																	
Mudança no superávit irrecuperável.....	(226.183)	230.639																	
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício.....	19.227	18.153																	
Custos reconhecidos no resultado																			
Custo dos serviços correntes.....	(19.226)	(18.153)																	
Juros sobre obrigações atuariais.....	(308.002)	(293.231)																	
Rendimento esperado do ativo do plano.....	336.492	340.252																	
(28.491) (47.021) (99) (187)																			
Valor do custo reconhecido no resultado.....	(19.227)	(18.153)																	
Estimativa de custos para o exercício seguinte																			
Custo de benefício definido.....	(16.927)	(19.226)																	
Valor estimado para o exercício seguinte.....	(16.927)	(19.226)																	
19.1.4 Hipóteses atuariais e dados demográficos: As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir: <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">Consolidado</th> </tr> <tr> <th>31.12.24</th> <th>31.12.23</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Premissas atuariais</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Hipóteses econômicas</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Taxa de desconto.....</td> <td>10,49%</td> <td>9,54%</td> </tr> <tr> <td>Taxa de inflação.....</td> <td>3,50%</td> <td>3,50%</td> </tr> <tr> <td>Taxa de crescimento salarial.....</td> <td>4,60%</td> </tr></tbody></table>		Consolidado		31.12.24	31.12.23	Premissas atuariais			Hipóteses econômicas			Taxa de desconto.....	10,49%	9,54%	Taxa de inflação.....	3,50%	3,50%	Taxa de crescimento salarial.....	4,60%
		Consolidado																	
	31.12.24	31.12.23																	
Premissas atuariais																			
Hipóteses econômicas																			
Taxa de desconto.....	10,49%	9,54%																	
Taxa de inflação.....	3,50%	3,50%																	
Taxa de crescimento salarial.....	4,60%																		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Política contábil

A Companhia patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente, os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado. As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção da Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes. A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando certas condições são atingidas. Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro: • data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço • data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação. O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas à função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e outros. A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir. A movimentação da provisão para riscos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

	Controladora									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis e outras		Contingentes (1)		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início										
do exercício	321.124	396.119	430.420	520.976	349.255	355.125	58.941	96.956	1.159.740	1.369.176
Adições	1.158.454	100.454	320.983	357.821	50.265	55.716	-	-	1.529.702	513.991
Reversões	(126.200)	(63.542)	(161.135)	(239.496)	(42.774)	(48.317)	(8.111)	(38.015)	(338.220)	(389.370)
Pagamentos	(99.408)	(164.104)	(232.264)	(270.771)	(25.425)	(43.045)	-	-	(357.097)	(477.920)
Atualização monetária	83.134	52.197	70.155	61.890	33.815	29.776	-	-	187.104	143.863
Saldo no final										
do exercício	1.337.104	321.124	428.159	430.420	365.136	349.255	50.830	58.941	2.181.229	1.599.740
Circulante									687.712	717.119
Não Circulante									1.493.517	442.621

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes da combinação de negócios com a Sadia.

	Consolidado									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis e outras		Contingentes (1)		Total	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo no início										
do exercício	321.995	399.675	435.929	526.710	352.414	358.304	92.832	130.848	1.203.170	1.415.537
Adições	1.160.051	100.454	325.086	359.512	53.061	55.734	-	-	1.538.198	515.700
Reversões	(126.200)	(66.405)	(163.016)	(240.152)	(42.922)	(48.480)	(8.111)	(38.016)	(340.249)	(393.053)
Pagamentos	(99.408)	(164.104)	(232.264)	(270.771)	(25.425)	(43.045)	-	-	(357.097)	(477.920)
Atualização monetária	83.228	52.426	70.376	62.135	34.169	30.128	-	-	187.773	144.689
Variação cambial	-	(51)	311	(1.505)	8	(227)	-	-	319	(1.783)
Saldo no final										
do exercício	1.339.666	321.995	436.422	435.929	371.305	352.414	84.721	92.832	2.232.114	1.203.170
Circulante									692.650	720.187
Não Circulante									1.539.464	482.983

(1) Passivos contingentes registrados pelo valor justo na data de aquisição, decorrentes das combinações de negócios com a Sadia, Hercosul e Mogiana.

20.1 Contingências com perdas prováveis: **20.1.1 Tributárias:** As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos: **ICMS:** a Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS sobre materiais de uso e consumo e imobilizado, crédito presumido de ICMS, crédito de ICMS sobre energia elétrica consumida nos Centros de Distribuição, falta de comprovação de exportação no prazo legal, sucumbência, substituição tributária, multa isolada, majoração de alíquota e outros, no montante de R\$73.763 (R\$87.661 em 31.12.23). **PIS e COFINS:** a Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$128.681 (R\$131.271 em 31.12.23). **IRPJ/CSLL:** a Companhia discute judicialmente a compensação integral de benefícios fiscais e de bases de cálculo negativa de CSLL, do ano-calendário de 2012, no montante de R\$977.277, o qual inclui multa, juros e encargos legais. **Outras contingências de caráter tributário:** a Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento de contribuição previdenciária, INCRFA, débitos incluídos no REFFS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, glosa de crédito presumido de IPI, omissão de receita - estimativa IRPJ, Imposto de Importação, IOF e outros, cujo montante é de R\$159.945 (R\$103.063 em 31.12.23). **20.1.2 Trabalhistas:** A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas, modelos estatísticos e em prognósticos de perda. **20.1.3 Cíveis e outras:** As contingências cíveis e outras (de natureza ambiental, administrativa, regulatória, imobiliária, etc.) referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e alegações de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas à propriedade intelectual, questões administrativas e regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e cumprimento de obrigações de fazer ou não fazer. **20.2 Contingências com perdas possíveis:** A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos. Em 31.12.24, as contingências possíveis totalizaram R\$22.388.927 (R\$18.627.512 em 31.12.23), das quais somente aquelas decorrentes da combinação de negócios com Sadia, Hercosul e Mogiana possuem provisão, registrada pelo valor justo estimado na data da combinação de negócios: R\$84.721 (R\$92.832 em 31.12.23). O restante destas contingências está divulgado a seguir. **20.2.1 Tributárias:** Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$19.881.466 em 31.12.24 (R\$16.082.532 em 31.12.23). Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias: **PIS e COFINS:** A Companhia discute supostas diferenças cobradas decorrentes de: (i) vendas de carnes temperadas, massas e tortas; (ii) créditos presumidos de ICMS; (iii) ajustes extemporâneos de redução da base de cálculo relativos à subvenção de ICMS e adicional de ICMS; (iv) glosas de créditos extemporâneos sobre marketing, rebates, representação comercial, benefícios a empregados, vale-alimentação, assistência médica, vale-transporte, vacinas, medicamentos, ativo imobilizado, maravalha, combustíveis e lubrificantes, desinfetantes e produtos de limpeza; e (v) glosas de créditos ordinários sobre frete na transferência de produto acabado, *cross docking*, despesas portuárias, materiais de manutenção, insumos isentos, insumos com suspensão, créditos presumidos de atividades agroindustriais e glosas sobre outros bens e serviços em face da restrição pela RFB do conceito de insumos, totalizando R\$12.863.634 (R\$8.740.838 em 31.12.23). **ICMS:** a Companhia discute processos que totalizam R\$4.440.884 (R\$4.042.445 em 31.12.23) para os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (“CONFAZ”), denominada “guerra fiscal”, no montante de R\$15.441 (R\$17.464 em 31.12.23); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$84.305 (R\$67.766 em 31.12.23); (iii) autos de infração do Estado do Rio de Janeiro referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE) que dispensa sobre benefício fiscal, no valor de R\$698.006 (R\$680.058 em 31.12.23); (iv) Ação Civil Pública no Rio de Janeiro em face de utilização de benefício fiscal, no valor de R\$330.417 (R\$306.060 em 31.12.23); e (v) R\$3.313.615 (R\$2.760.221 em 31.12.23) referente a outros processos, destacando-se os débitos relativos (a) a supostas diferenças de substituição tributária no valor de R\$549.890; (b) glosa de crédito presumido de ICMS proveniente de benefício fiscal previsto no PRODEPE por suposto descumprimento de obrigação acessórias no valor de R\$371.369; (c) glosa de crédito presumido sobre transferências por entender o Fisco que o benefício do PRODEIC aplica-se apenas a operações de venda no valor de R\$260.924; (d) glosa de crédito de ICMS sobre o produto por transferência de mercadorias destinadas à comercialização sob alegação de que a base de cálculo praticada teria sido superior ao custo de produção definido na lei complementar 87/96 (art. 13, § 4º) no valor de R\$238.801; (e) glosa de crédito de ICMS sobre materiais intermediários que o Fisco classificou como de uso e consumo no valor de R\$315.880 e (f) glosa de crédito presumido de ICMS supostamente acima do limite previsto na legislação de Santa Catarina no valor de R\$315.559. **IRPJ e CSLL:** a Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Lucro Verão. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$390.435 (R\$1.468.810 em 31.12.23). **Lucros auferidos no exterior:** a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$974.964 (R\$837.060 em 31.12.23). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. **IPI:** a Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados e de materiais intermediários. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$155.766 (R\$168.212 em 31.12.23). **Contribuições previdenciárias:** a Companhia discute supostas diferenças a título de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, participação de empregados no lucro, adicional de GILRAT para financiamento de aposentadoria especial, SAT/RAT, bem como outras verbas de diversas naturezas no montante de R\$730.647 (R\$671.699 em 31.12.23). **Outras contingências:** a Companhia discute casos relacionados a multa isolada por suposto descumprimento de obrigações acessórias, multa aduaneira na importação, suposta falta de comprovação *drawback*, glosa de crédito de reintegração e supostas diferenças de IPTU, taxas e ISS, totalizando R\$176.783 (R\$153.469 em 31.12.23). As subsidiárias da Companhia possuem diversas outras contingências de natureza tributária perfazendo um total de R\$148.354. **20.2.2 Trabalhistas:** Em 31.12.24, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$331.877 (R\$304.133 em 31.12.23). **20.2.3 Cíveis e outras:** As contingências de natureza cível e outras (de natureza ambiental, administrativa, regulatória, imobiliária, etc.) com perdas possíveis totalizam R\$2.175.584 (R\$2.240.847 em 31.12.23) e são em sua maioria litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e alegações de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas, como disputas decorrentes de contratos em geral, controvérsias relativas à propriedade intelectual, questões administrativas e regulatórias, ambientais, imobiliárias, relações de consumo, dentre outros temas. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades e obrigações de fazer ou de não-fazer.

Política contábil

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem: (i) uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado; (ii) é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor desta perda ser feita. A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Ademais as provisões são corrigidas monetariamente em contrapartida à rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto em situações em que as características e riscos são similares, onde os valores complementares de juros e encargos acompanham a classificação do valor principal de forma agregada. Nos casos em que há grande número de processos de mesma natureza, cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos estatísticos para determinar a probabilidade e o valor das perdas. Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. A mensuração inicial é feita pelo valor justo e as mensurações subsequentes pelo maior valor entre: o valor justo na data de aquisição e o valor pelo qual a provisão seria reconhecida.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital social: Em 31.12.24, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$13.653.418, composto por 1.682.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com as ofertas públicas no montante de R\$304.262, que compreende o período de 2009 a 2024. **21.1.1 Composição do capital por titularidade:** A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administrador e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	31.12.24		31.12.23	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Marrig Global Foods S.A.	849.526.130	50,49	842.165.702	50,06
Salc...	185.556.900	11,03	180.000.000	10,70
Kapitalo Investimentos Ltda.	-	-	107.982.757	6,42
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil	103.328.121	6,14	103.328.121	6,14
Administradores				
Conselho de Administração	4.300	0,00	518.900	0,03
Diretoria	256.099	0,02	626.458	0,04
Conselho Fiscal	29.400	0,00	32.700	0,00
Ações em tesouraria	61.629.171	3,66	3.817.179	0,23
Outros	482.143.125	28,66	444.001.429	26,38
	1.682.473.246	100,00	1.682.473.246	100,00

21.1.2 Movimentação das ações em circulação: As ações em circulação são apuradas pela quantidade de ações ordinárias reduzidas das quantidades de ações em tesouraria.

	Controladora	
	31.12.24	31.12.23
Ações ordinárias	1.682.473.246	1.682.473.246
Ações em tesouraria	(61.629.171)	(3.817.179)
Ações em circulação	1.620.844.075	1.678.656.067

21.2 Reservas de capital e outras transações patrimoniais

	Controladora e Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Reservas de capital	2.763.364	2.763.364
Outras transações patrimoniais	(141.680)	(70.106)
Pagamento baseado em ações	131.872	203.374
Transação de participação de não controladores	(273.260)	(273.260)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)

21.3 Ações em tesouraria: As movimentações em ações em tesouraria no exercício findo em 31.12.24 é apresentada abaixo:

	Controladora	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.24	31.12.23
Ações em tesouraria no início do exercício	3.817.179	4.356.397
Recupera de ações	59.835.200	-
Entrega de ações restritas	(2.023.208)	(539.218)
Ações em tesouraria no final do exercício (1)	61.629.171	3.817.179

(1) As ações em tesouraria estão registradas ao custo médio, em unidades de reais, de R\$21,84 por ação. **21.3.1 Recupera de ações:** Em 07.12.23, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses (“Programa I”), o qual foi concluído em 04.04.24. Em 07.05.24, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um novo programa de aquisição de ações de sua própria emissão até o limite de 14.000.000 ações ordinárias, em um prazo máximo de 18 meses (“Programa II”). Em 14.08.24, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição de um adicional de até 17.000.000 de ações ao montante já recomprado pela Companhia, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa II. Em 13.11.24, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a aquisição de um adicional de até 30.000.000 de ações ao montante já recomprado pela Companhia, mantendo-se inalteradas as demais condições do Programa II. A compra das ações apresentou-se da seguinte forma:

	Evento					Total
	Jan - mar	Abr - jun	Jul - set	Out - dez	Total subsequente	
Programa I						
Quantidade de ações adquiridas	10.219.600	3.780.400	-	-	14.000.000	- 14.000.000
Preço médio unitário (R\$ 1) ...	13,22	16,15	-	-	14,01	- 14,01
Valor total	135.095	61.042	-	-	196.137	- 196.137
Programa II						
Quantidade de ações adquiridas	-	8.131.900	20.380.900	17.322.400	45.835.200	6.544.000 52.379.200
Preço médio unitário (R\$ 1) ...	-	18,71	24,33	25,64	23,83	23,59 23,80
Valor total	-	152.138	495.847	444.120	1.092.105	154.402 1.246.507
Quantidade de ações adquiridas	10.219.600	11.912.300	20.380.900	17.322.400	59.835.200	6.544.000 66.379.200
Preço médio unitário (R\$ 1) ...	13,22	17,90	24,33	25,64	21,53	23,59 21,73
Valor total	135.095	213.180	495.847	444.120	1.288.242	154.402 1.442.644

21.4 Remuneração dos acionistas

	Controladora	
	31.12.24	31.12.23
Lucro líquido do exercício	3.213.274	(160.664)
Constituição da reserva legal (5,0%)	(160.664)	-
Reserva de incentivos fiscais	(639.741)	-
Base de cálculo dos juros de capital próprio	2.412.869	603.217
Juros sobre o capital próprio mínimo obrigatório (25,0%)	603.217	150.778
Remuneração excedente ao juros sobre o capital próprio mínimo obrigatório	542.782	1.145.999
Remuneração bruta dos acionistas no exercício, na forma de juros sobre capital próprio	1.145.999	(150.778)
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(995.221)	995.221
Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF	47,5%	47,5%
Percentual da remuneração bruta sobre a base de cálculo	1.145.999	(150.778)
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(1.686)	993.535
Valores remanescentes a pagar	993.535	-
Juros sobre capital próprio pagos	993.535	-

Em 05.12.24, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$821.605, referente aos juros sobre capital próprio aprovados pela Administração em 13.11.24. Em 30.12.24, foi efetuado o pagamento líquido de IRRF de R\$173.616, referente aos juros sobre capital próprio aprovados pela Administração em 04.12.24.

21.5 Destinação do resultado

	Distribuição		Saldo das reservas de lucros	
	Limite sobre o capital %	do lucro	31.12.24	31.12.24
Lucro líquido do exercício		3.213.274		-
Ganho atuarial	-			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A Companhia possui exposição em moeda estrangeira e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Despesas Financeiras no Consolidado uma receita de variação cambial de derivativos de R\$198.107 no exercício findo em 31.12.24 (despesa de R\$312.201 no exercício findo em 31.12.23). A variação cambial de ativos e passivos no Consolidado foi receita de R\$123.681 no exercício findo em 31.12.24 (receita R\$161.154 no exercício findo em 31.12.23). Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.24					
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de	Valor
				Notional	exercício justo (R\$)
Controladora e Consolidado					
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	EUR	1º Tri. 2025	EUR (60.000)	6,5610 1,040
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	CLP	1º Tri. 2025	CLP 25.000	962,4800 4,425
Futuros	BRL / USD	USD / BRL	1º Tri. 2025	USD (62.500)	6,1923 1,132
					6,597

ii) Exposição de resultado operacional: A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa. A Companhia possui mais receitas denominadas em moeda estrangeira do que gastos e, portanto, contrata instrumentos financeiros derivativos para reduzir tal exposição. Como resultado dessa estratégia de proteção, a Companhia reconheceu na rubrica de Receita Líquida no Consolidado uma despesa de R\$236.988 no exercício findo em 31.12.24 (receita de R\$303.387 no exercício findo em 31.12.23). Adicionalmente, no segundo trimestre de 2023, o empréstimo de *Bond* BRF SA BRFSBZ 3.95, designado como instrumento de proteção de exportações, foi liquidado e o montante de R\$(548.639) anteriormente acumulado em Outros Resultados Abrangentes foi reclassificado ao resultado do exercício na rubrica de Receita Líquida. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial de resultado operacional, em 31.12.24, estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.24						
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de	Valor
					Notional designação	justo (1)
Controladora e Consolidado						
<i>Non-deliverable forward</i> ..	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2025	USD 105.500	5,6807 (58.721)
<i>Non-deliverable forward</i> ..	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2025	USD 258.500	5,9204 (104.650)
<i>Non-deliverable forward</i> ..	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD 165.000	6,1309 (54.315)
<i>Non-deliverable forward</i> ..	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD 82.000	6,4083 (15.657)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2025	USD 479.500	5,9991 (81.092)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2025	USD 90.500	6,2590 (5.787)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD 42.500	6,4616 (3.204)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2025	USD 20.000	6,5806 (1.647)
					1,243.500	(325.073)

(1) Corresponde à parcela não realizada do resultado do *hedge* registrada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

iii) Exposição de investimento: A Companhia possui tanto investimentos (ativos líquidos) quanto empréstimos (passivos financeiros) denominados em moeda estrangeira. Para equilibrar os efeitos contábeis, certos passivos financeiros não derivativos são designados como instrumentos de proteção à exposição cambial gerada por tais investimentos. Como resultado dessa estratégia, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$339.101, líquida de imposto de renda, na rubrica de Outros resultados abrangentes no exercício findo em 31.12.24 (receita de R\$145.328 no exercício findo em 31.12.23). Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.24						
Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Objeto (investimento)	Passivo	Vencimento	Taxa de	Variação	
				Notional	cambial (1)	
Controladora e Consolidado						
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 ..	Federal Foods LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	44.158 3,7649 (142.067)	
	BRF Kuwait Food Management Company					
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 ..	WLL	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	88.552 3,7649 (215.832)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 ..	Al Khan Foodstuffs LLC	USD	3º Tri. 2050	USD (2)	53.446 3,7649 (142.392)	
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 ..	BRF Foods GmbH	USD	3º Tri. 2050	USD (3)	170.721 5,1629 (197.505)	
	Al-Wafi Al-Takamol International for Foods					
Bond - BRF SA BRFSBZ 4.35 ..	Products	USD	3º Tri. 2050	USD (3)	<u>23.426</u> 5,1629 <u>(23.009)</u>	
					380.303	(720.805)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes. (2) Designado em 01.08.19. (3) Designado em 09.11.22.

23.2.2 Risco de preços de commodities: A Companhia utiliza *commodities* como insumos produtivos e está exposta aos riscos de preços decorrentes de compras futuras. A gestão deste risco, é feita por meio de estoques físicos, saldos de pedidos a preço fixo e, também, por meio de instrumentos financeiros derivativos. A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho, farelo de soja, soja grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas

demonstrados na tabela abaixo:

31.12.24						
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Taxa de	Valor
					Notional	Instrumento
Controladora e Consolidado						
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	CDI + 0,57% a.a.	200.000 BRL	28,464 (5.341)
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50% a.a.	100% do CDI	200.000 BRL	22,176 (4.141)
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 1ª série - IPCA + 5,30% a.a.	3º Tri. de 2027	IPCA + 5,30% a.a.	CDI + 2,20% a.a.	400.000 BRL	53,395 (53.483)
Swap de juros	Debênture - 2ª emissão - 2ª série - IPCA + 5,60% a.a.	3º Tri. de 2030	IPCA + 5,60% a.a.	CDI + 2,29% a.a.	595.000 BRL	48,624 (161.588)
Swap de juros	Debênture - 3ª emissão - série única - IPCA + 4,78% a.a.	2º Tri. de 2031	IPCA + 4,78% a.a.	CDI + 0,12% a.a.	1.000.000 BRL	65,394 (116.498)
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 1ª série - IPCA + 6,83% a.a.	3º Tri. de 2032	IPCA + 6,83% a.a.	109,32% do CDI	990.000 BRL	33,741 (33.477)
Swap de juros	Debênture 5ª emissão IPCA + 7,23% 2º Tri. de 2034	IPCA + 7,23% a.a.	CDI + 0,98% a.a.	1.635.000 BRL	(112.078)	(89.528)
Swap de juros	Debênture 5ª emissão PRÉ + 12,92% 2º Tri. de 2031	PRÉ 12,92% a.a.	CDI + 0,89% a.a.	925.000 BRL	(124.444)	(112.960)
					5.945.000	15.272

(1) Corresponde ao valor justo acumulado dos ajustes de *hedge* de valor justo sobre os itens protegidos, reduzido do valor contábil das debêntures.

23.3 Administração de riscos de crédito: A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa. A exposição da Companhia ao risco de crédito pode ser avaliada nas notas 4, 5 e 6.

23.3.1 Risco de crédito em contas a receber: O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para períodos específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas. **23.3.2 Risco de crédito de contraparte:** O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável. **23.4 Administração do capital e riscos de liquidez:** A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital. **23.5 Análise de sensibilidade:** A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia, para os quais utiliza instrumentos financeiros derivativos de proteção, são a volatilidade nos preços de *commodities*, nas taxas de câmbio e taxa de juros. Para o cenário provável das *commodities* a Administração usa como referência o valor futuro dos ativos em 31.12.24 e desta forma entende que não tem mudanças no resultado das operações. Já para o câmbio, a Administração usa para o Dólar Americano o relatório Focus como referência, interpolando as cotações do ano vigente e subsequente. O cenário provável das demais moedas é apurado com base na paridade do Dólar Americano. Nos cenários possível e remoto foi considerado em ambos os casos uma variação tanto positiva como negativa em 15% e 30% respectivamente, a partir do cenário provável. Tais cenários de sensibilidade se originam de informações e premissas utilizadas pela Administração no monitoramento dos riscos anteriormente mencionados. As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.24, detalhadas nos itens acima. Os valores estimados podem diferir significativamente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Companhia. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Câmbio - Balanço Patrimonial	Cenário				
	Remoto	Possível	Provável	Possível	Remoto
	- 30%	- 15%	+ 15%	+ 30%	
USD	4,1563	5,0469	5,9375	6,8281	7,7188
Ativos e passivos monetários	598.540	336.722	74.904	(186.914)	(448.732)
Instrumentos derivativos não designados	76.352	42.953	9.555	(23.843)	(57.242)
Efeito líquido	674.892	379.675	84.459	(210.757)	(505.974)
EUR	4.3200	5.2457	6.1715	7.0972	8.0229
Ativos e passivos monetários	(744.824)	(419.017)	(93.211)	232.596	558.403
Instrumentos derivativos não designados	126.977	71.434	15.890	(39.653)	(95.196)
Efeito líquido	(617.847)	(347.583)	(77.321)	192.943	463.207
JPY	0,0265	0,0322	0,0378	0,0435	0,0492
Ativos e passivos monetários	494	278	62	(154)	(370)
Efeito líquido	0,1175	0,1427	0,1679	0,1931	0,2183
Ativos e passivos monetários	(88.065)	(49.543)	(11.021)	27.501	66.023
Efeito líquido	(88.065)	(49.543)	(11.021)	27.501	66.023
AOA	0,0046	0,0055	0,0065	0,0075	0,0085
Ativos e passivos monetários	(11.957)	(6.727)	(1.496)	3.734	8.965
Efeito líquido	(11.957)	(6.727)	(1.496)	3.734	8.965
ARS	0,0040	0,0049	0,0058	0,0066	0,0075
Ativos e passivos monetários	698	393	87	(219)	(525)
Efeito líquido	698	393	87	(219)	(525)
CLP	0,0042	0,0051	0,0060	0,0069	0,0078
Ativos e passivos monetários	(77.355)	(43.534)	(9.713)	24.107	57.928
Instrumentos Derivativos não designados	50.918	28.656	6.394	(15.868)	(38.130)
Efeito líquido	(26.437)	(14.878)	(3.319)	8.239	19.798

matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques. Como resultado dessa estratégia de proteção a Companhia reconheceu na rubrica de Custos dos produtos vendidos no Consolidado uma despesa de R\$121.873 no exercício findo em 31.12.24 (despesa de R\$103.305 no exercício findo em 31.12.23). A Companhia efetua compras de *commodities* com preços a fixar nos mercados futuro e *spot* e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição ativa (compra) para fixar antecipadamente tais preços. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição ao risco de preço de *commodities* a fixar em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.24						
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de	Valor
					Notional	preço (1) justo
Controladora e Consolidado						
<i>Collar</i> - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT 2º Tri. 2025	17.989 ton	336,79	948	
<i>Collar</i> - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT 3º Tri. 2025	17.989 ton	341,13	548	
<i>Collar</i> - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT 3º Tri. 2025	99.999 ton	171,76	403	
<i>Collar</i> - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT 1º Tri. 2025	20.003 ton	177,85	(26)	
<i>Collar</i> - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT 2º Tri. 2025	135.998 ton	176,94	1.174	
<i>Collar</i> - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3 1º Tri. 2025	16.200 ton	1.208,33	124	
<i>Collar</i> - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3 2º Tri. 2025	40.500 ton	1.213,33	193	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de soja - CBOT 2º Tri. 2025	<u>6.001</u> ton	912,57	<u>(516)</u>	
					354.679	2.848

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

Em certas situações, a Companhia efetua compras futuras de *commodities* com preços fixos e, para proteger tal exposição, contrata instrumentos derivativos em posição passiva (venda) para manter os preços de tais compras a mercado. Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de valor justo para proteção da exposição ao risco de preço fixo de *commodities* em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.24						
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa de	Valor
					Notional	preço (1) justo
Controladora e Consolidado						
<i>Non-deliverable forward</i> - venda	Compras de Grão de Soja - de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT 1º Tri. 2025	38.298 ton	409,09	10.526	
<i>Non-deliverable forward</i> - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT 1º Tri. 2025	9.001 ton	185,42	409	
<i>Non-deliverable forward</i> - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT 3º Tri. 2025	76.216 ton	173,46	471	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3 1º Tri. 2025	12.609 ton	1.252,06	(71)	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3 3º Tri. 2025	<u>189.486</u> ton	1.116,86	<u>(947)</u>	
					325.610	10.388

(1) Preço base de cada *commodity* em USD/ton, exceto Milho - B3 denominado em R\$/ton.

A Companhia avaliou que parte do seu custo, compras físicas futuras de *commodities* em dólar, também gera exposição cambial e sendo assim realizou a contratação dos seguintes derivativos e os designou como *hedge* de valor justo:

31.12.24						
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Taxa de	Valor
					Notional	preço justo
Controladora e Consolidado						
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2025	USD 15.823	5,5465 (10.851)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2025	USD <u>9.426</u>	<u>6,0634</u> (3,760)
					25.249	(14.611)

Os instrumentos derivativos em aberto e liquidados das estratégias de proteção de risco de *commodities*, representam efeitos no balanço de: i) rubrica de Estoques no Consolidado no valor devedor de R\$28.811 em 31.12.24 (R\$95.986 devedor em 31.12.23); ii) rubrica de outros resultados abrangentes no valor credor R\$29.447 em 31.12.24 (R\$322 credor em 31.12.23). **23.2.3 Risco de taxa de juros:** O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia. A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus ativos e passivos. Como resultado dessa estratégia de proteção a Companhia reconheceu na rubrica de Receitas e Despesas Financeiras uma despesa de R\$705.006 no exercício findo em 31.12.24 (receita de R\$313.103 no exercício findo em 31.12.23).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição a taxas de juros em 31.12.24 estão demonstrados na tabela abaixo:

31.12.24						
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Vencimento	Ativo	Passivo	Taxa de	Valor
					Notional	Instrumento
Controladora e Consolidado						
Swap de juros	Debênture - 1ª emissão - 3ª série - IPCA + 5,50% a.a.	2º Tri. de 2026	IPCA + 5,50%			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

restrito: a Companhia possui caixa restrito decorrente de combinações de negócio para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes. **Passivos financeiros:** são reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos. Os juros de passivos financeiros são apresentados na rubrica de Receitas (despesas) financeiras, líquidas. Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada. **Ajuste a valor presente:** a Companhia mensura o ajuste a valor presente ("AVP") sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida às rubricas de receita de vendas, custo das vendas e receitas (despesas) financeiras, líquidas. **Contabilidade de hedge:** Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de hedge. Quando o instrumento é designado em uma relação de hedge de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de hedge são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos. Uma relação de proteção é descontinuada prospectivamente quando deixa de atender aos critérios de qualificação como hedge accounting. Na descontinuidade de uma relação de hedge de fluxo de caixa em que ainda se espera que ocorram os fluxos de caixa futuros protegidos, o valor acumulado permanece na rubrica de Outros Resultados Abrangentes até que os fluxos ocorram e haja sua reclassificação ao resultado. **Hedge de valor justo:** a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo. **Hedge de investimento líquido no exterior:** o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ganhos (perdas) na conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

24. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. As informações por segmento são elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Internacional e Outros segmentos. Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir: » **In-natura:** produção e comercialização de aves inteiras e em cortes e suínos e outros em cortes; » **Semiprocessados:** produção e comercialização de alimentos *in-natura* cozidos e defumados; » **Processados:** produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja; » **Outras vendas:** comercialização de farinhas para *food service*, entre outros. Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes), *healthcare* (saúde e bem-estar), *pet food*, assim como de produtos agropecuários. Os itens não alocados aos segmentos são apresentados como *Corporate* e referem-se a eventos relevantes não relacionados aos segmentos operacionais. As receitas líquidas por natureza para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Receita líquida		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro bruto		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	1.733.981
Processados.....	19.675.454	18.683.405
Outras vendas.....	94.311	308.349
	28.840.633	26.858.918
Internacional		
<i>In-natura</i>	24.597.920	20.252.213
Semiprocessados (1).....	651.624	352.087
Processados.....	3.755.026	3.104.193
Outras vendas.....	168.585	143.271
	29.173.155	23.851.764
Outros segmentos		
	3.365.250	2.904.758
	61.379.038	53.615.440

(1) A Companhia, em 2024, incluiu uma nova natureza de produtos denominada "semiprocessados", desta forma, os números de 2023 foram reapresentados.

O lucro bruto e o lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro para cada um dos segmentos e para *Corporate* são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		
Brasil		
<i>In-natura</i>	7.082.453	6.133.183
Semiprocessados (1).....	1.988.415	



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL		COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE	
Presidente (Não Independente)	Marcos Antonio Molina dos Santos	Membro Efetivo	Marco Antônio Peixoto Simões Velozo	Coordenador	Augusto Marques da Cruz Filho
Vice-Presidente (Não Independente)	Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	Membro Efetivo	Ricardo Florence dos Santos	Membro Efetivo	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Membro Não Independente	Marcos Fernando Marçal dos Santos	Membro Efetivo	Alexandre Eduardo De Melo	Membro Externo	Esmir Oliveira
Membro Não Independente	Márcio Hamilton Ferreira	DIRETORIA EXECUTIVA			
Membro Independente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti	Diretor Presidente Global	Miguel de Souza Gularte	Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade	Fabio Duarte Stumpf
Membro Não Independente	Sérgio Agapito Lires Rial	Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Fábio Luis Mendes Mariano	Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento	Leonardo Campo Dallorto
Membro Independente	Pedro de Camargo Neto	Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital	Alessandro Rosa Bonorino	Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior
Membro Independente	Augusto Marques da Cruz Filho	Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística	Artemio Listoni	Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios	Marcel Sacco
Membro Independente	Flavia Maria Bittencourt	Marcos Roberto Badolatto Diretor de Contabilidade - CRC 1SP219369/O-4			

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **BRF S.A.**
 Itajai – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Avaliação da perda por redução ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo ativos intangíveis com vida útil indefinida (goodwill) – Notas Explicativas 13, 14 e 14.1

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia possui valores significativos registrados nas rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível (consolidado) em 31 de dezembro de 2024, nos montantes de R\$ 15.068.229 mil e R\$ 6.673.211 mil, respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*) requerem que a Companhia realize anualmente o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis sem vida útil definida e/ou ativos com indicadores de perdas de recuperabilidade.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 14.1, o teste de recuperabilidade dos ativos envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se premissas complexas subjetivas e significativas, tais como receita de vendas, custos de commodities, taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros.

Dessa forma, a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de ajuste por redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tendo sido considerada uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado, novamente, um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável (e efetividade operacional dos controles internos chaves);
- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado (como receita de vendas e custos de commodities), além das taxas de desconto e de crescimento da perpetuidade consideradas;
- Discussão com a administração sobre o plano de negócios;
- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deversem ser revisadas;
- Avaliação da adequação das divulgações da Companhia sobre determinadas premissas sensíveis utilizadas no teste de recuperabilidade, ou seja, aquelas com efeito significativo na determinação do valor recuperável dos ativos objeto do teste de recuperabilidade; e
- Avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos (controladora e consolidado) – Nota Explicativa 10

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos substancialmente referentes a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias decorrentes de provisões temporárias constituídas, nos montantes de R\$ 2.238.313 mil e R\$2.331.012 mil (controladora e consolidado, respectivamente), reconhecidos no ativo não circulante. Esses saldos de tributos diferidos foram reconhecidos com base em estudos que contém projeções de lucro tributável futuro. A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve, entre outras particularidades, o uso de julgamentos críticos que trazem subjetividade em relação às projeções de resultados tributáveis, podendo apresentar variações em relação aos dados e valores reais realizados.

Sendo assim, a utilização de diferentes premissas e respectivas incertezas (tais como receita de vendas e custo de commodities) pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em função desses aspectos, esse tema foi considerado, novamente, um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados à estimativa de lucro tributável futuro que suporte a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos;
- Avaliação das análises preparadas pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos em finanças corporativas, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração, a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como avaliação da consistência das principais informações e premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e de fluxos de caixa, mediante a comparação com orçamentos aprovados pela Diretoria Executiva e premissas e dados de mercado;
- Discussão com a administração sobre o plano de negócios;
- Desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deversem ser revisadas;
- Envolvimento de nossos profissionais especializados em tributos para avaliação das bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social e análise da adequação à legislação tributária, bem como das diferenças temporárias utilizadas pela Companhia, confrontando-as com as escriturações fiscais correspondentes;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e
- Avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:
 (i) as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício findo em 31.12.24;
 (ii) o Relatório da Administração; e
 (iii) o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. em 26.02.25.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório de administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Marco Antônio Peixoto Simões Velozo
 Membro Efetivo

Ricardo Florence dos Santos
 Membro Efetivo

Alexandre Eduardo De Melo
 Membro Efetivo

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2024

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 15.04.24, conforme reunião do Conselho de Administração. O Regimento Interno do CAI encontra-se disponível no site <https://ri.brfglobal.com>. O CAI se reuniu periodicamente conforme disposto no seu Regimento Interno, em reuniões ordinárias e extraordinárias, que, no exercício de 2024 totalizaram 8 reuniões. As principais discussões ocorridas estão descritas abaixo, as quais foram apresentadas e discutidas nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, de representantes do Conselho de Administração, do Comitê Executivo, Diretores, Gerentes, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- A Auditoria Interna recebeu em 2021 a "Certificação da Avaliação da Qualidade do departamento de Auditoria Interna", concedida pelo Instituto dos Auditores Internos ("The IIA"), organização internacional e independente, que avalia globalmente a qualidade das atividades de auditoria interna de organizações públicas e privadas, tornando a BRF a 25ª empresa certificada no Brasil, o que demonstra o contínuo investimento em uma estrutura de governança eficiente, com altos padrões éticos e de transparência;
- Acompanhamento e supervisão das investigações nacionais e internacionais pelas autoridades, especificamente Autoridade da Arábia Saudita, Brasil e Turquia;
- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais ("ITR") e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2024;
- Acompanhamento dos status dos testes de efetividade dos controles internos da Companhia, tendo em vista endereçar eventuais deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício findo em 31.12.24, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras se encontram em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Augusto Marques da Cruz Filho
 Coordenador

Eduardo Augusto Rocha Pocetti
 Membro Efetivo

Esmir de Oliveira
 Membro Externo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, §1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a diretoria executiva da BRF S.A. declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31.12.24; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31.12.24.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Miguel de Souza Gularte
 Diretor Presidente Global

Fábio Luis Mendes Mariano
 Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Alessandro Rosa Bonorino
 Diretor Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Digital

Artemio Listoni
 Diretor Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística

Fabio Duarte Stumpf
 Diretor Vice-Presidente de Agro e Qualidade

Leonardo Campo Dallorto
 Diretor Vice-Presidente de Mercado Internacional e Planejamento

Manoel Reinaldo Manzano Martins Junior
 Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil

Marcel Sacco
 Diretor Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios

